

**Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria
Cristina Alves Pereira Wosny**



Projeto Político Pedagógico 2022

IBIPORÃ

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	4
3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	5
3.1 SÍMBOLOS OFICIAIS.....	5
3.2 HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	6
4. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
4.2 ESTRUTURA PEDAGÓGICA	7
4.3 OFERTAS DE ENSINO E FORMAS DE INGRESSO	8
4.4 ESPAÇOS FÍSICOS	8
EQUIPE DO CORPO ADMINISTRATIVO	9
EQUIPE DE DOCENTES	10
EQUIPE DE APOIO	11
4.5 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	11
4.6 REGIME INTERNO	12
5. ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR.....	17
6. FUNDAMENTOS POLÍTICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.....	21
6.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES	21
6.2 ENFOQUE METODOLÓGICO	22
6.3 CUIDAR E EDUCAR	25
6.4 FREQUÊNCIA ESCOLAR.....	25
6.5 CURRÍCULO E GESTÃO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR	25
6.6 CONCEPÇÃO CURRICULAR – PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC).....	26
6.7 A QUESTÃO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA INCLUSÃO	26

6.8 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	27
6.8.1 CONCEPÇÃO DE SUJEITO	28
6.8.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	28
6.8.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	30
6.9 PROPOSTA DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	32
7. PLANO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	32
7.1 PROPOSTA DE PREVENÇÃO E COMBATE À EVASÃO ESCOLAR	33
7.2 PROPOSIÇÃO DE AÇÕES- METAS.....	33
7.3 ELEVAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES	33
7.4 A REDE DE COMUNICAÇÃO E DE INFORMAÇÃO A COMUNIDADE ESCOLAR É OFERTADA DA SEGUINTE FORMA:	34
7.5 REALIZAR UMA PRÁTICA EDUCATIVA FUNDAMENTADA NO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO HUMANA DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO	34
7.6 ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DA ESCOLA.....	34
7.7 AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO E O DESEMPENHO NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS TAREFAS ORGANIZATIVAS DOCENTES E DISCENTES.	35
7.8 DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA	35
8. REFERÊNCIAS	36
9. ANEXOS.....	38
ANEXO I.....	39
ANEXO II.....	187
ANEXO III.....	188
ANEXO IV	191
ANEXO V.....	192

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico, do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny, localizado na Rua Iracema Corbanez, nº175, Conjunto Habitacional Pedro Morelli, região sul do Município de Ibiporã, tendo como Entidade Mantenedora a Prefeitura Municipal de Ibiporã é o documento norteador dos processos pedagógicos e administrativos que contribui para o estabelecimento e cumprimento de metas, expectativas e objetivos propostos na efetivação da formação dos estudantes. Desta forma, o mesmo foi elaborado e aprovado pelo Conselho Municipal de Educação.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny, foi criado sob a denominação de creche na gestão do Prefeito Senhor Antonio Nadir Bigati, na obra financiada pelo programa Paraná Urbano. Foi inaugurada em 06 de novembro de 1997, para atender crianças de 0 a 6 anos de idade, localizado na Rua Rio de Janeiro, nº 315 no Conjunto Henrique Alves Pereira. Teve como a primeira coordenadora da instituição a senhora Maria Rosa de Oliveira, ficando até o ano de 2000. A partir de então, até o ano de 2004, fica responsável a senhora Maria Luiza da Silva. E no ano de 2005, Juliana Garcia Favoni Scapelato passou a ser a nova coordenadora. Atendendo os pressupostos do plano decenal a da lei 9394/96, a Prefeitura Municipal de Ibiporã, transformou a antes Creche em Centro Municipal de Educação Infantil, através do Decreto Municipal 405/2006, passando a ser administrada pela Secretaria Municipal de Educação, pois antes eram mantidas pela APMI (Associação e Proteção a Maternidade Infantil).

Em 2007, aconteceu a primeira eleição para direção com participação de pais, professores e funcionários, sendo eleita para gestão de 3 anos a professora Senhora Juliana Garcia Favoni Scapelato.

Em maio de 2015, por meio da Resolução 008/2015, foi autorizada a mudança de endereço do referido Centro, tendo em vista a construção de um novo prédio. Em 11 de maio de 2015, através da Resolução nº 008/2015 com parecer técnico favorável foi autorizada a mudança de endereço do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny, sendo da Rua Rio de Janeiro, nº 315 Conjunto Henrique Alves Pereira, Ibiporã - Pr, para a Rua Iracema Corbanez de Souza, nº175, no Conjunto Pedro Morelli, Ibiporã – Paraná.

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny, em seu novo endereço foi inaugurado no dia 15 de maio de 2015, tendo como Diretora a Senhora Maria José Teixeira Silva e como Coordenadora Pedagógica a Senhora Eunice Maciel de Souza, ambas indicadas pela Secretaria Municipal de Educação.

No ano de 2016, o Centro Municipal de Educação Infantil teve como Diretora a Senhora Eunice Maciel de Souza e como Coordenadora Pedagógica a Senhora Rosana de Moraes Ferreira,

ambas permanecendo no cargo até o ano de 2017, através de indicação da Secretaria Municipal de Educação.

No ano de 2018 permanece no cargo de diretora a senhora Eunice Maciel de Souza e como coordenadora pedagógica indicada pela Secretaria Municipal de educação a senhora Eliana Moura da Silva, permanecendo até o ano de 2019.

Na gestão do Prefeito do Senhor João Toledo Coloniezi em 2018, o CMEI passou por uma ampliação de 115,46 m para atender a demanda de crianças da região, passando a dar atendimento até 240 alunos de 0 a 6 anos.

No ano de 2020 permanece no cargo de diretora a senhora Eunice Maciel de Souza e como coordenadora pedagógica indicada pela Secretaria Municipal de educação a senhora Larissa Bianca Silva de Melo 2020.

Em 2021 o CMEI tem como equipe gestora, a Senhora Neusa Aparecida de Brito Cogo Ferreira na Direção, e como Coordenadora Pedagógica Angelita Renata Francisconi ambas permanecendo na Gestão no ano de 2022.

3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Maria Cristina Alves Pereira Wosny regulamentado pela Resolução nº008/2015 que dispõe sobre este estabelecimento de ensino, atenderá crianças de 0 a 5 anos de idade com possibilidade de matrícula no período integral. Fica localizado na Rua Iracema Corbanez de Souza, nº175, Conjunto Habitacional Pedro Morelli, região sul do Município de Ibiporã, tendo como Entidade Mantenedora a Prefeitura Municipal de Ibiporã, CNPJ:10.519.398/0001-2, localizada na Rua Padre Vitoriano Valente, nº 540 - Centro, Ibiporã,Paraná.

O atendimento será possível até à 240 crianças da Educação Infantil (0 à 5 anos de idade) que se divide em duas etapas: a creche (0a 3anos) e a pré-escola (4 a 5 anos). As turmas de Berçário I e Berçário II são atendidas por duas educadoras e as turmas de Maternal, Pré I e Pré II por apenas uma.

O atendimento será da comunidade moradora dos bairros Miguel Petri, Said Mustafá Issa, Jamil Sacca, Afonso Sarábia, Agenor Barduco, Azaléia, Kaluana e Pedro Morelli Filho.

3.1 SÍMBOLOS OFICIAIS

A partir do dia 15 de maio de 2015, a Diretora Senhora Maria José Teixeira Silva e a Coordenadora Pedagógica a Senhora Eunice Maciel de Souza, foram as responsáveis pela criação

da logomarca do Centro Municipal Educação de Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira
Wosny



3.2 HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento da Instituição de Ensino é de segunda a sexta-feira, das 07h às 18h, sendo 07h 15m e das 17h00 às 18h 00, será somente para os alunos que os pais comprovarem por meio de declaração que trabalham neste período; o horário de atendimento pedagógico é das 07h30 às 17h00. Ininterruptamente, obedecendo aos feriados e recessos escolares previstos em calendário escolar. Haverá 15 minutos de tolerância em relação ao horário de entrada, sendo contabilizado a partir das 07h15m e o horário de saída será a partir das 16h00.

4. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina contempla uma área de 1118.48 m² de construção com 11 salas de aula, sendo 01 sala de Berçário I, 02 salas de Berçário II, 03 salas de Maternal, 02 salas de Pré I e 03 salas de Pré II, 01 sala de vídeo, 01 sala dos professores, 02 salas para setor administrativo e pedagógico, 01 almoxarifado banheiros, inclusive para portadores de necessidades especiais, cozinha, lactário, dispensa de alimentos, depósito de materiais de limpeza, lavanderia, e pátio interno e com as laterais descobertas conforme a tabela descrita no item 4.4

4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

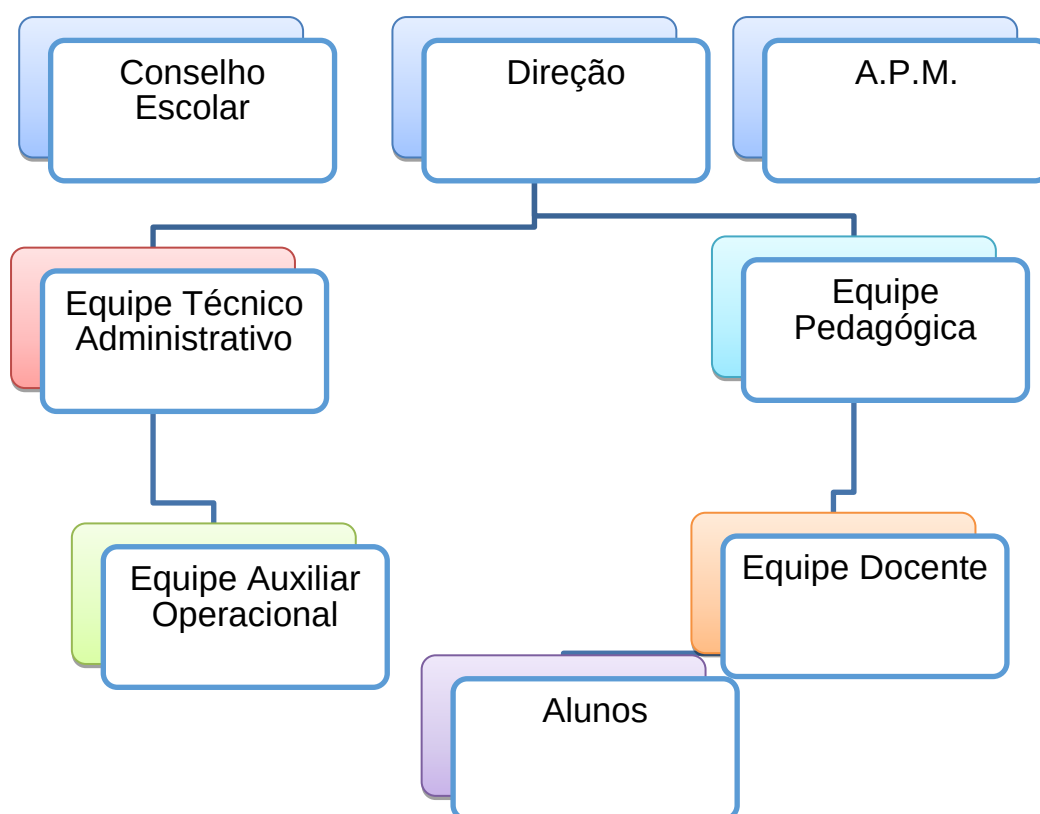
O CMEI Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny conta com diversos espaços para a interação e atividades pedagógicas, sendo 1 (uma) sala de aula destinada para atender as turmas de Berçário I essa com banheiro integrado adaptado ao tamanho das crianças e lavatório sendo esses para a higiene dos alunos e também para o trabalho direcionado quanto a Higiene Pessoal; 2 (duas) salas de aula para atender as turmas de Berçário II com banheiro integrado adaptado ao tamanho das crianças e lavatório sendo esses para a higiene dos alunos e também para o trabalho direcionado quanto a Higiene Pessoal; 3 (três) salas de aula para atender as turmas de Maternal sendo uma delas com banheiro integrado adaptado ao tamanho das crianças e lavatório, sendo esses para a higiene dos alunos e também para o trabalho direcionado quanto a Higiene Pessoal; 3 (três) salas de aula para atender as turmas de Pré I; e 2 (duas)

salas de aula para atender as turmas de Pré II. Contamos com uma sala onde se localiza o espaço da direção, e outra para a coordenação e secretaria, sendo essas para atendimento individual da comunidade escolar, do registro e arquivos escolares, há uma sala de professores para a realização da hora atividade, reuniões pedagógicas e administrativas, um almoxarifado para materiais pedagógicos e armazenamento de documentos arquivados, uma sala de Vídeo e Três banheiros para alunos (feminino e masculino), sendo 02 adaptados para crianças com necessidades especiais e 02 banheiros para professores. Contamos também com pátio, que é um espaço educativo viabilizando o desenvolvimento de diversas atividades lúdicas e também utilizado como refeitório. Parquinho infantil, propício a uma diversidade de brincadeiras educativas e a várias experiências lúdicas, possibilitando desenvolver diversas capacidades motoras e amplas áreas do conhecimento.

Faz parte do prédio também uma cozinha, destinado a preparação de alimentos, e alimentação dos alunos, e lactário para o preparo de alimentos adequados para alunos dos Berçários. Depósito de alimentos e Depósito de Limpeza, destinada ao armazenamento de produtos de limpeza e materiais de uso diário da equipe de apoio e possui lavanderia juntamente com 02 banheiros para uso das funcionárias da equipe de apoio.

4.2 ESTRUTURA PEDAGÓGICA

A organização do trabalho pedagógico é constituída pelo Conselho Escolar, Direção, Órgãos Colegiados de representação da comunidade escolar A.P.M, Equipe Pedagógica, Equipe Técnico Administrativo, Equipe Docente, Equipe Auxiliar Operacional e Alunos, destacados em organograma abaixo.



4.3 OFERTAS DE ENSINO E FORMAS DE INGRESSO

As idades de ingresso nas turmas são atualizadas anualmente por meio de Instruções Normativas emitidas pela Secretaria Municipal de Educação. As turmas são constituídas levando em conta a data base de 31 de março para a formação das mesmas, para o ano letivo de dois mil e vinte e dois, considera-se:

Berçário I: mínimo de 04 (quatro) meses completos no ato da matrícula ou nascidas após 01/04/2020;

Berçário II: crianças nascidas entre 01/04/2019 a 31/03/2020.

Maternal: crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/03/2019.

Pré I: crianças nascidas entre 01/04/2017 a 31/03/2018.

Pré II: crianças nascidas entre 01/04/2016 a 31/03/2017.

A Instrução Normativa nº12/2021, emitida pela Secretaria Municipal de Educação, que dispõe os procedimentos para o ano letivo de 2022, prevê no Art. 2º, na Educação Infantil, o limite de matrículas para a formação de turmas obedecerá a proporção alunos/professores de escrita a seguir:

ORGANIZAÇÃO	ALUNOS	EDUCADOR	AUXILIAR DE SALA
Berçário I	Até 08	01	-
	09 a15	01	01
BerçárioII	Até 10	01	-
	11 a20	01	01
Maternal	Até 23	01	-
Pré I	Até 25	01	-
Pré II	Até 25	01	-

4.4 ESPAÇOS FÍSICOS

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny referente aos recursos físicos, conta com:

METRAGEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
17,44 m ²	Sala dos Professores	01
11,23 m ²	Sala da Direção	01
24,23 m ²	Sala da Coordenação	01

11,90 m ²	Depósito de Materiais Pedagógicos	01
22,88 m ²	Sala de vídeo	01
27,11 m ²	Sala de aula Pré I	01
36,20 m ²	Sala de aula Pré II	02
36,20 m ²	Sala de aula Maternal	02
36,20 m ²	Sala de aula Pré I	02
21,63 m ²	Sala de aula Maternal	01
36,20 m ²	Sala de aula Berçário II	02
36,20 m ²	Sala de aula Berçário I	01
2,90 m ²	Lactário	01
5,64 m ²	Banheiro 1 W.C .Professores	02
12,36 m ²	Banheiro W. C 1 Masculino (alunos)	01
12,36 m ²	Banheiro W. C 2 Feminino (alunas)	01
5,06 m ²	1 Banheiro W.C Deficiente	01
13,78 m ²	Área de serviço (Lavanderia)	01
3,36 m ²	Depósito de Materiais de Limpeza	01
29,70 m ²	Cozinha	01
3,36 m ²	Depósito de Alimentos	01
11,40 m ²	Banheiro W.C. 1 Funcionários	02
222,65 m ²	Pátio Aberto	01

EQUIPE DO CORPO ADMINISTRATIVO

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Neusa Aparecida de Brito Cogo Ferreira.	Diretora	Pedagogia Especialização • Gestão Escolar
Angelita Renata Francisconi	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia Especialização • Educação Especial • Gestão Escolar

EQUIPE DE DOCENTES

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Juliana Caroline Nogueira	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização •Psicopedagogia
Laís Fernanda da Costa Barbosa	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização •Gestão Escolar • Eja e Alfabetização
Luciane Cerqueira Silva	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização •Psicopedagogia • Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual
Lucinéa Veloso de Alcantara	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização • Atendimento Educacional Especializado • Neuropsicopedagogia • Gestão
Maria José Lemes da Silva	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização •Neuroaprendizagem • Literatura Infantil
Marinete Jesus Vieira Carneiro	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização • Psicopedagogia • Educação No Campo • Ensino de Matemática
Michele Beatris dos Santos	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização • Educação Especial • Educação Infantil e Seres Iniciais
Priscila Minosso da Silva de Souza	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização • Educação Especial • Neuropedagogia
Suelen da Silva Pereira	Educadora Infantil	Pedagogia Especialização • Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual • Ed. Infantil – Práticas na sala de aula • Ensino Lúdico
Élita Tiburcio Arruda	Educadora Infantil	Pedagogia

Angela Maria de Oliveira	Educadora Infantil	Pedagogia
Ana Paula Borges da Silva	Educadora Infantil	Pedagogia
Sueli dos Santos Araújo	Atendente	Pedagogia

EQUIPE DE APOIO

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Elenice Maciel de Souza	Servente/GAF	Ensino Fundamental
Vilmara Almeida Amorim	Servente/GAF	Ensino Médio Completo
Ana Paula da Silva	Monitora	Superior Completo
Maria Izabel Vieira da Silva	Merendeira	Ensino Médio Completo
Maria Vanuza Silva de Souza	Merendeira	Ensino Fund. Completo
Marcia Maria Ferreira Silva	Merendeira	Ensino Médio Completo
Maynara Silva Soares	Aux. Administrativa	Ensino Médio Completo

4.5 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais para o atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos e a construção da cidadania visando uma sociedade mais justa e igualitária.

Diante disso nos propomos a:

- Propiciar o desenvolvimento integral do estudante;
- Desenvolver o pensamento científico, crítico e criativo;
- Assegurar ao estudante a formação comum indispensável para o exercício da cidadania;
- Fornecer ao estudante os meios para que ele possa progredir na vida acadêmica, no trabalho, na vida pessoal e em estudos posteriores;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem do estudante, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Assegurar ao estudante a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Garantir ao estudante as aprendizagens propostas no currículo para que ele desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir, bem como produzir bens culturais disponíveis na comunidade, na cidade de Ibiporã ou na sociedade em geral e que lhe possibilitem ser protagonista desses bens;
- Possibilitar ao estudante o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

4.6 REGIMENTO INTERNO

HORARIO DE FUNCIONAMENTO CONFORME O REGIMENTO INTERNO

- I. O estabelecimento de ensino funciona em período integral, das 07h00 às 18h00.
 - II. O horário das 07h00 às 07h15m e das 17h00 às 18h00 será somente para os alunos que os pais comprovarem por meio de declaração que trabalham neste período;
 - III. Haverá 15 minutos de tolerância em relação ao horário de entrada, sendo contabilizado a partir das 07h30m;
 - IV. Será permitida a entrada do aluno até as 10h30m mediante apresentação de Atestado médico ou Declaração de comparecimento ao estabelecimento de saúde.
 - V. O horário de saída será a partir das 16h00;
 - VI. A retirada antecipada das crianças pelos pais ou responsáveis (declarados no ato da matrícula) será admitida em casos especiais, com anuência da direção e mediante assinatura de termo de responsabilidade;
 - VII. A criança que, por graves razões, precisar permanecer no estabelecimento além do horário estabelecido, ficará sob a responsabilidade da Diretora ou, em sua ausência, de pessoa designada por ela;
 - VIII. O não cumprimento dos horários, sem a devida justificativa, implicará em descumprimento regimental, podendo a direção de a instituição tomar as medidas punitivas cabíveis:
- A. Advertência Verbal;
 - B. Advertência por escrito e;
 - C. Comunicado ao Conselho Tutelar.

Parágrafo único: O uso do uniforme para o aluno não é obrigatório, porém, é esclarecido aos pais ou responsáveis da importância para a identificação do aluno, principalmente em atividades extra classe.

DOS DIREITOS E DEVERES DOS ESTUDANTES
--

Artigo 56 - Este CMEI acolhe estudantes de diferentes idades, níveis de desenvolvimento psicossocial e estratos sociais.

Artigo 57 - Todo estudante desta escola tem direito a:

I – Educação pública gratuita e de qualidade:

- A)** Acesso à educação gratuita e de qualidade, desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental;
- B)** Alunos com deficiência, que requeiram atenção especial, têm direito a recebê-la na forma adequada às suas necessidades e igualmente gratuita;
- C)** Receber educação nesta escola que deverá estar limpa e segura;

D) Usufruir de ambiente de aprendizagem apropriado e incentivador, livre de discriminação, constrangimentos ou intolerância;

E) Receber atenção e respeito de colegas, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;

F) Receber informações sobre as aulas, programas disponíveis na escola e oportunidades de participar em projetos especiais;

G) Receber Parecer e demais informações sobre seu progresso educativo, bem como participar de avaliações periódicas, de maneira informal ou por instrumentos oficiais de avaliação de rendimento;

H) Ter garantida a confidencialidade das informações de caráter pessoal ou acadêmicas registradas e armazenadas pelo sistema escolar, salvo em casos de risco ao ambiente escolar ou em atendimento a requerimento de órgãos oficiais competentes.

II – Liberdade individual e de expressão:

A) Organizar, promover e participação dos alunos no ambiente escolar;

B) Ter assegurados o ingresso e a posse de materiais de uso pessoal na escola, exceto nos casos em que representem perigo para si ou para os outros, ou que perturbem o ambiente escolar.

III – Tratamento justo e cordial:

A) Todo estudante desta escola será tratado de forma justa e cordial por todos os integrantes da comunidade escolar, sendo assegurado a ele:

1 – Ser informado pela direção da escola sobre as condutas consideradas apropriadas e quais as que podem resultar em sanções disciplinares, para que tome ciência das possíveis consequências de suas atitudes em seu rendimento escolar e no exercício dos direitos previstos neste Regimento Escolar;

2 – Ser informado sobre procedimentos para recorrer de decisões administrativas da direção da escola sobre seus direitos e responsabilidades, em conformidade com o estabelecido neste documento e com a legislação pertinente.

DOS DEVERES DO ALUNO

Artigo 58– Todo estudante desta unidade escolar tem os seguintes deveres e responsabilidades:

I – Frequentar a escola regular e pontualmente, realizando os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação;

II – Estar preparado para as aulas e manter adequadamente livros e demais materiais escolares de uso pessoal ou comum coletivo;

III – Observar as disposições vigentes sobre entrada e saída das classes e demais dependências da escola;

IV – Ser respeitoso e cortês para com colegas, diretores, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, condição física ou emocional, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas;

V – Contribuir para a criação e manutenção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e seguro, que garanta o direito de todos os alunos de estudar e aprender;

VI – Cooperar na manutenção da higiene e na conservação das instalações escolares;

VII – Compensar, junto com os pais, os responsáveis, junto com os pais, os prejuízos que vier a causar ao patrimônio da escola, quando comprovada sua autoria;

VIII – Abster-se de condutas que neguem, ameacem ou de alguma forma interfiram negativamente no livre exercício dos direitos dos membros da comunidade escolar;

IX – Respeitar e cuidar do prédio Escolar, equipamentos e símbolos escolares, ajudando a preservá-los e respeitando a propriedade alheia, pública ou privada;

X – Compartilhar com a direção da escola informações sobre questões que possam colocar em risco a saúde, a segurança e o bem-estar da comunidade escolar;

XI – Utilizar meios pacíficos na resolução de conflitos;

XII – Cumprir as ações disciplinares do estabelecimento de ensino;

XIII – Ajudar a manter o ambiente escolar livre de bebidas alcoólicas, drogas lícitas e ilícitas, substâncias tóxicas e armas;

XIV – Manter pais ou responsáveis legais informados sobre os assuntos escolares, sobretudo sobre o progresso nos estudos, os eventos sociais e educativos previstos ou em andamento, e assegurar que recebam as comunicações a eles encaminhadas pela equipe escolar, devolvendo-as à direção em tempo hábil e com a devida ciência, sempre que for o caso.

DAS PROIBIÇÕES PROIBIÇÕES LEVES

Artigo 59 – Ao Aluno é vedado:

I. Tomar atitudes que venham a prejudicar o processo pedagógico e o andamento

das atividades escolares;

II. Ocupar-se, durante a aula, de atividades contrárias ao processo pedagógico;

III. Trazer para o estabelecimento de ensino material de natureza estranha ao estudo; de natureza comercial, no ambiente escolar, sem prévia autorização da direção.

IV. Deixar de levar os materiais didáticos pedagógicos necessários para a aula do dia;

V. Deixar de realizar atividades pedagógicas que forem solicitadas diariamente pelo professor;

VI. Chegar atrasado ou adentrar no estabelecimento de ensino, após o início das aulas, sem justificativa dos pais ou responsáveis.

DAS SANÇÕES

Artigo 60- O aluno que deixar de cumprir com suas obrigações ou transgredir as regras contidas neste documento ficará sujeito as seguintes sanções:

I. Advertência verbal;

II. Advertência por escrito, notificado em livro de ocorrência com envio de cópia aos pais ou responsáveis;

III. Convocação dos pais ou responsáveis para ciência dos fatos, e assinatura de na ficha de Ocorrência junto à equipe pedagógica, para tomada de medidas visando solucionar o problema;

IV. Tomadas todas as medidas por parte da escola, havendo reincidência, a diretora da instituição convocará reunião com os pais ou responsáveis para informá-los do Encaminhamento do caso à Secretaria Municipal de Educação, a qual receberá a notícia do fato juntamente com a documentação existente;

V. Após análise dos fatos a Secretaria Municipal de Educação, convocará os pais para comunicação das medidas a serem tomadas;

VI. Em havendo necessidade, a Secretaria Municipal de Educação encaminhará o fato ao Conselho Tutelar, juntamente com os documentos atinentes ao caso.

DAS PROIBIÇÕES MÉDIAS

Artigo 61- Ao aluno é vedado:

I. Ausentar-se do estabelecimento de ensino durante o período de aula sem prévia autorização da direção da escola;

II. Entrar e sair da sala de aula, sem a prévia autorização do professor responsável;

III. Utilizar-se de aparelhos eletrônicos que não estejam vinculados ao processo de ensino e aprendizagem;

DAS SANÇÕES

Artigo 62- O aluno que deixar de cumprir com suas obrigações ou transgredir as regras contidas neste documento ficará sujeito as seguintes sanções:

- I.** Convocação dos pais ou responsáveis para ciência dos fatos, e assinatura da ficha de ocorrência junto à equipe pedagógica, para tomada de medidas visando solucionar o problema.
- II.** Tomadas todas as medidas por parte da escola, havendo reincidência, a diretora da instituição convocará reunião com os pais ou responsáveis para informá-los do encaminhamento do caso à Secretaria Municipal de Educação, a qual receberá a notícia do fato juntamente com a documentação existente;
- III.** Após análise dos fatos a Secretaria Municipal de Educação, convocará os pais para comunicação das medidas a serem tomadas;
- IV.** Em havendo necessidade, a Secretaria Municipal de Educação encaminhará o fato ao Conselho Tutelar, juntamente com os documentos atinentes ao caso.

PROIBIÇÕES GRAVES

Artigo 63- Ao aluno é vedado:

- I.** Retirar ou utilizar, sem a devida permissão do órgão competente, qualquer documento ou material pertencente à unidade escolar;
- II.** Expor colegas, funcionários, professores ou outras pessoas a situações constrangedoras ou vexatórias no âmbito escolar;
- III.** Discriminar, ou usar de violência física ou moral com colegas, professores e demais funcionários da unidade escolar;
- IV.** A prática do bullying, e de outras formas de constrangimentos verbais imitativos e mímicos;
- V.** Danificar os bens patrimoniais da unidade escolar, ou do município, bem como, pertences de seus colegas, funcionários e professores;
- VI.** Portar qualquer tipo de arma, e/ou instrumentos que possam colocar em risco sua própria integridade física ou de terceiros;
- VII.** Descumprir com o disposto no artigo 2º e seguintes, da Lei 16.239 – 29 de setembro de 2009.

DAS SANÇÕES

Artigo 64- O aluno que deixar de cumprir com suas obrigações ou transgredir as regras contidas neste documento ficará sujeito as seguintes sanções:

§ 1º Convocação dos pais ou responsáveis para ciência dos fatos, e assinatura de

Termo de Advertência junto à equipe pedagógica.

§ 2º Advertência por escrito, notificado em livro de ocorrência com entrega de cópia aos pais ou responsáveis;

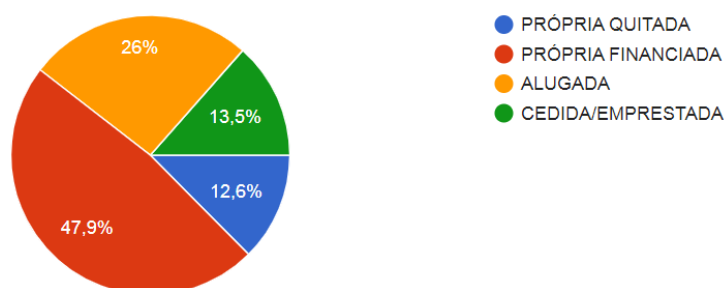
§ 4º Sendo o aluno menor de 12 (doze) anos, acionar o Conselho Tutelar.

5. ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR

De acordo com os dados coletados através da pesquisa realizada com os responsáveis pelos alunos no preenchimento das ficha Lesete, podemos constatar que a comunidade em que o Centro Municipal Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny atende, em sua maioria possui residência própria financiada e que moram em uma mesma residência de 3 a 4 pessoas e possui na residência de 04 a 06 cômodos, não possuem carro e não possui uma renda mensal fixa de nem um salário mínimo, na qual o apenas uma pessoa é responsável pela renda sendo a mãe a maior contribuinte, mais de 50% dos alunos são beneficiários do programa Bolsa Família. O principal responsável pelo aluno se encontra desempregado. Os responsáveis pelos alunos em sua maioria possui escolaridade até o fundamental incompleto, e mais de 50% dos alunos possuem acesso a internet em casa através de celular de terceiros, não possui computador e ficam por dentro das notícias através de programas de TV e Rádio.

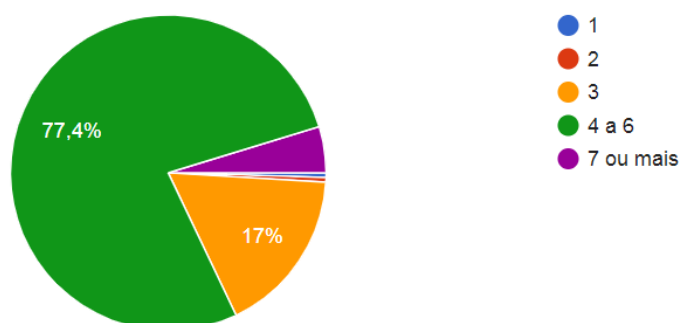
01 - A RESIDÊNCIA EM QUE O ALUNO MORA É:

215 respostas



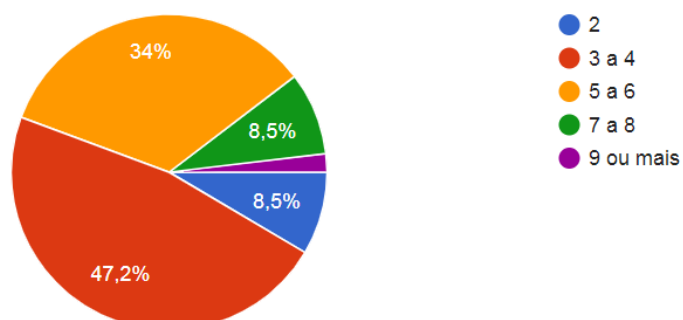
02 - QUANTOS CÔMODOS POSSUEM A RESIDÊNCIA ONDE O ALUNO MORA?
SOMANDO QUARTOS, ESCRITÓRIOS, SALAS DE TV OU ESTAR, SALAS DE JANTAR E COZINHAS.

212 respostas



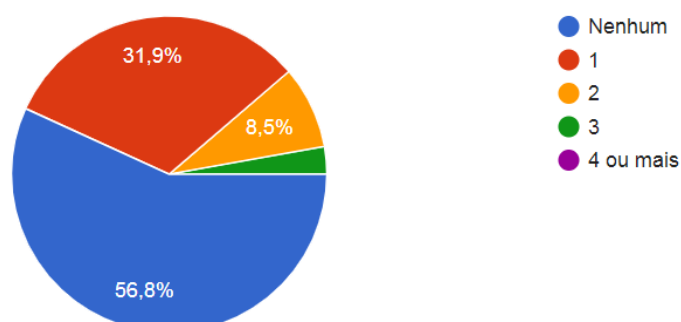
03 - QUANTAS PESSOAS VIVEM NA RESIDÊNCIA ONDE O ALUNO MORA?
INCLUINDO FILHOS, IRMÃOS, PARENTES, AMASIADOS E AMIGOS.

212 respostas



04 - QUANTOS CARROS/MOTOS EXISTEM EM SUA RESIDÊNCIA?

213 respostas



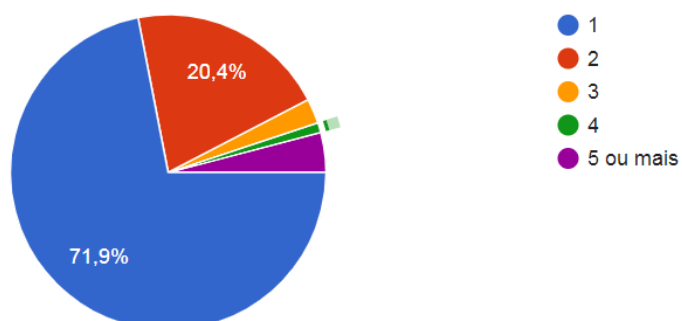
05 - QUAL A RENDA MENSAL DA FAMÍLIA DO ALUNO? (Salário mínimo R\$ 1.110,00)

214 respostas



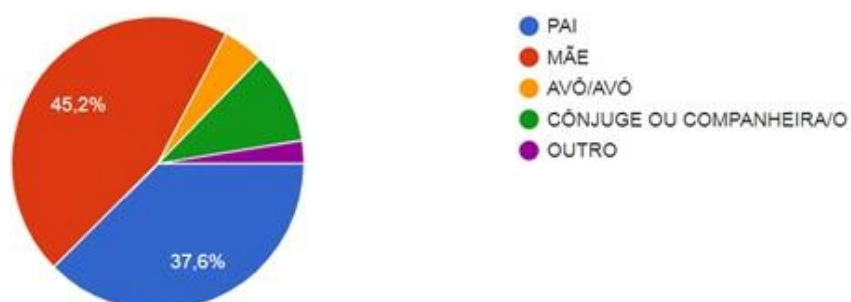
06 - QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM PARA A OBTENÇÃO DESSA RENDA FAMILIAR?

196 respostas



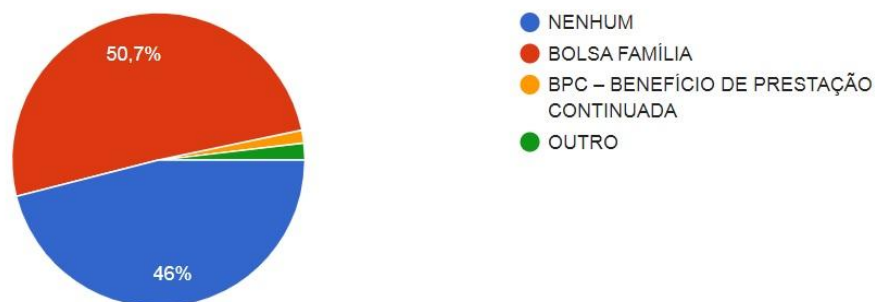
07 - QUEM É A PESSOA QUE MAIS CONTRIBUI COM A RENDA FAMILIAR?

197 respostas



08 - O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO ALUNO RECEBE ALGUM BENEFÍCIO ASSISTENCIAL?

215 respostas



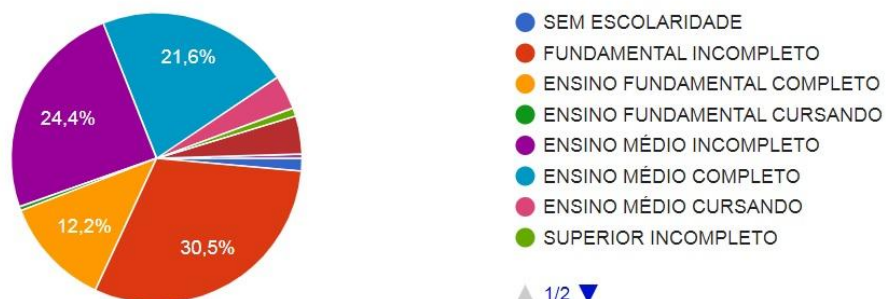
09 - QUAL A SITUAÇÃO DE TRABALHO DO PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO ALUNO?

210 respostas



10 - QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA PRINCIPAL PESSOA RESPONSÁVEL PELO ALUNO?

213 respostas

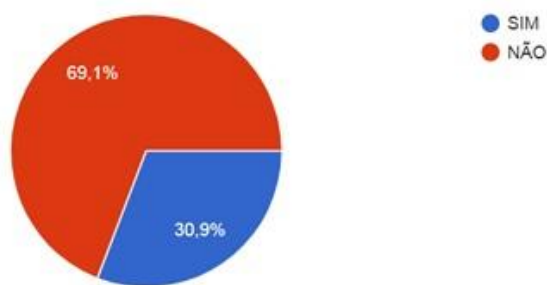


11 - O ALUNO POSSUI ACESSO A INTERNET PARA ESTUDAR?



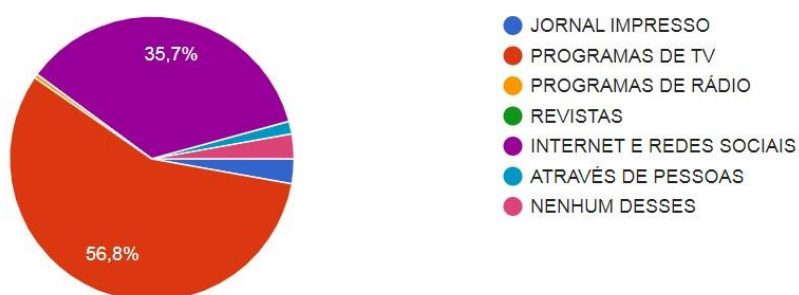
12 - ESSE COMPUTADOR/NOTEBOOK POSSUI ACESSO A INTERNET?

94 respostas



13 - QUAL É O MEIO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER INFORMADO SOBRE OS ACONTECIMENTOS ATUAIS?

213 respostas



6. FUNDAMENTOS POLÍTICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

6.1 PRÍNCÍPIOS NORTEADORES

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

– DCNEI (BRASIL, 2009), os princípios que norteiam a prática pedagógica são: Éticos, Políticos e Estéticos.

Os Princípios Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Princípios Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. Nas práticas pedagógicas desenvolvidas no CMEI Maria Cristina Alves Pereira Wosny os princípios serão aplicados das seguintes maneiras:

Nos Princípios Éticos serão trabalhados os valores através dos saberes e conhecimentos e interação e socialização com o próximo, em que serão abordados, de forma lúdica, a cidadania, os valores, e o respeito, contemplando uma saudável convivência em grupo.

Os Princípios Políticos serão desenvolvidas através de brincadeiras livres e orientadas, no qual o aluno terá liberdade de escolha sobre o que pretende e como pretende realizar a atividade/brincadeira. Afim de desenvolver a autonomia e criticidade dos alunos, os mesmos terão voz nas discussões, tanto para opiniões, como para críticas em relação à construção das regras, discussão de direitos e deveres, tanto dentro, quanto fora do ambiente escolar.

Em relação aos Princípios Estéticos vale ressaltar que a Instituição de Ensino parte da realidade singular dos alunos, incentivando sempre suas idéias e expressões subjetivas, porém, não dispensa a sistematicidade de um Sistema de Ensino organizado por meio do material apostilado, pensado e planejado para o desenvolvimento pedagógico. O incentivo a criação é sempre presente, fazendo com que os princípios estéticos estejam em evidência, proporcionando uma originalidade, descoberta e invenção, desenvolvendo gosto pelo processo de criação. De acordo com Referencial Curricular do Paraná–RCPR (PARANÁ, 2018), em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2020), os seis direitos de aprendizagem: brincar, conviver, expressar, conhecer-se, explorar e participar devem estar relacionados com os três princípios acima, contidos na Resolução nº 05/2009 (DCNEIs).

6.2 ENFOQUE METODOLÓGICO

O CMEI Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny desenvolverá o trabalho pedagógico pautado nos pressupostos da teoria histórico-cultural, cujos princípios teóricos tem como fundamento o desenvolvimento humano, com enfoque no aspecto cultural desse processo, no qual as relações humanas são consideradas primordiais ao desenvolvimento do homem. Consequentemente prioriza-se um ambiente com oportunidades para que as crianças possam vivenciar experiências individuais e coletivas para que, através da interação com o outro, descubram novos desafios e caminhem para novas aprendizagens.

Para Vygotsky (1989) as características tipicamente humanas não estão presentes desde o nascimento dos indivíduos, nem são resultado do meio externo. Essas características resultam da interação dialética do homem e seu meio sociocultural. Ao mesmo tempo em que o ser humano modifica o meio para satisfazer suas necessidades, modifica-se a si mesmo.

Na perspectiva histórico-cultural compreende-se que o desenvolvimento humano é um processo que se dá sob o aspecto biológico e cultural. As funções psicológicas humanas se originam nas relações do indivíduo e seu contexto cultural social.

O desenvolvimento mental humano não é dado a priori, não é imutável e universal, não é passivo, nem tampouco independente do desenvolvimento histórico e das formas sociais da vida humana.

De acordo com Rego (1995), a cultura é parte constitutiva da natureza humana, já que sua característica psicológica se dá através da internalização dos modos historicamente determinados e culturalmente organizados de operar com informações, produzidas por uma determinada sociedade.

As relações com a cultura, o mundo que o cerca, os instrumentos e signos que vão sendo internalizados, são condições essenciais para a promoção do desenvolvimento; assim, “[...] a relação de aprendizagem e desenvolvimento ganha uma nova perspectiva [...]”; pois a aprendizagem possibilita o desenvolvimento e não o contrário (MELLO, 1999, p.4).

Para que a aprendizagem seja significativa, e mantenha a plasticidade cerebral, a concepção de Vygotsky e seus seguidores tais como Luria e Leontiev, ressalta a mediação, um processo de intervenção de um ou mais elementos intermediário nas relações que os homens estabelecem; “[...] é na sua, relação com os objetos socialmente criados e com os outros homens presentes ou passados [...] que o homem se humaniza”; sem desconsiderar a herança biológica, porém ela não é fator determinante, não está ligada diretamente ao desenvolvimento psíquico, e na relação com novos elementos de mediação que vai tornando suas funções psíquicas cada vez mais complexas e superiores (MELLO, 1999, p.5).

O autor aborda a mediação presente em toda atividade humana. Os instrumentos técnicos e os sistemas de signos, construídos historicamente, fazem a mediação dos seres humanos entre si e deles com o mundo.

Ao se apropriar de um instrumento, ou seja, um elemento interposto entre o homem e seu objeto de trabalho, um machado, por exemplo, fazendo uso social para o qual o mesmo foi criado, o processo de construção do conhecimento se torna ativo.

Ao utilizar os signos, que são instrumentos de atividade psicológica, como por exemplo, o desenho de uma árvore, o homem internaliza reorganizando as estruturas em mais complexas, e assim vai se desenvolvendo, passando do concreto, do real para as representações mentais

(OLIVEIRA, 1997). Entre os signos que medeiam às relações humanas, a linguagem se destaca, pois representa um marco no desenvolvimento do homem. Segundo Vygotsky (1984, p.31)

A capacitação especificamente humana para a linguagem habilita as crianças a providenciarem instrumentos auxiliares na solução de tarefas difíceis, a superarem a ação impulsiva, a planejarem a solução para um problema antes de sua execução e a controlarem seu próprio comportamento. Signos e palavras constituem para as crianças, primeiro e acima de tudo, um meio de contato social com outras pessoas. As funções cognitivas e comunicativas da linguagem tornam-se, então, a base de uma forma nova e superior de atividade nas crianças, distinguindo-as dos animais.

Para que a aprendizagem e consequentemente o desenvolvimento ocorra, é necessário que haja condições dos homens, em especial das crianças, desenvolverem suas aptidões. O contato com os instrumentos, signos, pessoas de idades e culturas diferentes, um ambiente acolhedor, porém que promova desafios constantes, com situações que promovam o aprendizado é condição necessária para o desenvolvimento infantil. Desta forma, o “bom ensino” é aquele que valoriza o que a criança já traz consigo de casa, ajuda nos avanços do que ela já conhece, e promove ao mesmo tempo situações desafiadoras para auxiliar as mesmas no que ainda não sabe, ou ainda não é capaz de fazer sozinha (MELLO, 2007).

Nessa perspectiva o “bom ensino” é aquele que se adianta ao desenvolvimento, ou seja, aquilo que já está consolidado. Neste contexto o educador tem papel fundamental; é preciso que esteja claro a complexidade de sua função, pois na escola ele, enquanto um sujeito mais experiente será o principal mediador da criança com o mundo misterioso a ser desvendado; principal, mas não único, uma vez que as interações que faz com outros educadores informais, como os familiares, colegas de rua, da escola, de faixas etárias diferentes, as pessoas no geral, também promovem a aprendizagem.

O professor/educador deve agir, considerando o que faz sentido para os alunos, desta forma às atividades devem ser planejadas, com o objetivo de serem significativas; de modo que, a atividade responda a um motivo, necessidade ou interesse da criança, envolvendo as crianças no processo de planejar, seja direta ou indiretamente.

Nesse sentido, Mello (1999, p.7), pontua que: A atividade que faz sentido para a criança é, então, a chave através da qual a criança entra em contato com o mundo, aprende a usar os objetos que os homens foram criando ao longo da história - os instrumentos, a linguagem, os costumes, as técnicas, os objetos materiais e não materiais, tais como a filosofia, a dança, o teatro - e é isso que garante o nascimento de aptidões, capacidades, habilidades em cada um de nós.

Deste modo, a proposta do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny possui um agir pedagógico criativo e flexível, atendendo a individualidade e ao coletivo, construindo o eixo organizador da aquisição do conhecimento, a fim de que as crianças avancem em suas aprendizagens, oportunizando-lhes vivências e situações de trocas, promovendo a

apropriação de aprendizagens significativas pelas crianças, onde estas possam estabelecer relações entre os novos conhecimentos com os que já possuem.

6.3 CUIDAR E EDUCAR

Na educação infantil o educar deve acontecer de forma integrada nas diferentes situações de interação, seja ela nas brincadeiras ou nas situações pedagógicas intencionais ou durante os cuidados com as crianças orientados pelos adultos de maneira a acolher e garantir a segurança e as potencialidades, cognitivas, afetivas, emocionais, culturais, estéticas e sociais; alimentando a curiosidade, a ludicidade, o sonho e a expressividade infantil.

Nessa proposta o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny exerce uma formação fundamental para os alunos, no qual o cuidar e educar estão sempre juntos, apresentando acolhimento e carinho, por parte dos profissionais que ali estão inseridos, sem desconsiderar a parte pedagógica. Portanto, cuidar e educar nada mais que responsabilizar-se e ajudar na promoção da autonomia e formação integral do indivíduo. É necessário cuidar para educar. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), o cuidar deve ser indissociável do processo educativo.

A concepção do trabalho pedagógico neste CMEI está centrada na tarefa de cuidar e educar partindo da parceria com as famílias e das experiências das crianças, considerando a apropriação de novos conhecimentos, considerando o que a criança já sabe e o que pode vir a aprender, possibilitando experiências com as coisas que as cercam; domínio do espaço e do tempo, de maneira que possam tomar consciência de si e dos outros, visando desenvolver sua individualidade e relação com o meio social.

6.4 FREQUÊNCIA ESCOLAR

O registro da frequência dos alunos do CMEI é realizado pelo acompanhamento da frequência escolar dos discentes dia a dia através de registros realizados pelo Professor no Livro de Registro de Classe On-line Municipal (LRCOM). O Registro de Classe On-line é um software que permite ao professor registrar conteúdos, avaliações e frequência dos alunos.

Quanto as faltas consecutivas dos alunos sem justificativas, em um primeiromomento entramos em contato com a família para averiguar o motivo das faltas, persistindo a ausência da mesma cumprimos as ações da Instrução Normativa nº 01 de 09 de março de 2022 que estabelece diretrizes para a Operacionalização do Programa de Erradicação do Abandono e da Evasão Escolar da Rede Municipal de Ensino de Ibiaporã.

6.5 CURRÍCULO E GESTÃO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

O CMEI desenvolverá o trabalho pedagógico pautado nos pressupostos da teoria histórico-cultural. O currículo escolar, por sua vez, expressa uma organização por campo de experiências na Educação Infantil, respeitando o objeto de estudo das diferentes áreas. Contudo, busca avançar na

superação dos limites que, costumeiramente, se instalam no ato de planejar a ação docente quando pautado por uma visão linear ou fragmentada. E, é nessa direção que a afirmativa de que “são os fins a atingir que determinam os métodos e processos de ensino e aprendizagem” assume especial relevância, pois sem essa clareza, sem essa definição, qualquer procedimento e, possivelmente, qualquer resultado serão aceitos como viáveis e justificados mediante as condições existentes, retirando da instituição escolar parte significativa de sua responsabilidade frente à transmissão-assimilação do saber sistematizado, que é o pressuposto fundamental para que a instituição escolar cumpra com a função social, quando pautada nos pressupostos deste currículo.

A programação curricular deve apresentar como requisitos a operacionalidade; flexibilidade; objetividade e realismo. O currículo deve servir como base para o aprendizado e acesso para elaboração da informação, participação e entendimento do ensino.

6.6 CONCEPÇÃO CURRICULAR – PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC)

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) é um documento da escola que sistematiza a organização do conhecimento no currículo, pois é nesta que acontece a concretização do ensino através da seleção dos conteúdos. A PPC deve abordar fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada campo de experiência da Matriz Curricular, por etapa e/ou modalidade de ensino.

A Grade Curricular do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny será desenvolvida a partir do documento norteador oficial da Secretaria Municipal de Educação, elaborado em conjunto com os profissionais da educação, atuantes no Município.

Este documento norteador oficial está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), Referencial Curricular do Paraná – RCPR (1998) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2009).

Sendo assim, a grade curricular orientará quais serão os saberes e conhecimentos em cada turma de acordo com cada faixa etária, seguindo os 5 (cinco) campos de experiências: 1) O eu, o outro e o nós; 2) Corpo, gestos e movimentos; 3) Traços, sons, cores e formas, 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação e 5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

6.7 A QUESTÃO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA INCLUSÃO

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço da Educação Especial para atender aos alunos que possuem necessidades educacionais especiais durante sua vida escolar. Nesta instituição de ensino não possuímos salas disponíveis para o atendimento educacional especializado (AEE), tais como sala de recursos. Porém quando encontradas dificuldades se faz o planejamento de ações e intervenções pedagógicas para suprir as necessidades encontradas com o aluno, tendo em vista realidade escolar. Flexibilizando atividades para levar a criança a alcançar os objetivos propostos.

Considerando o ambiente escolar como momento de observação e reflexão, no convívio diário dos professores e coordenador ao, perceber algum tipo de transtorno ou comportamento atípico, faz-se análises e diversas intervenções pedagógicas a fim de chegar a melhores resultados sobre as especificidades do aluno, a partir destes é necessário fazer relatórios para encaminhamentos aos profissionais da equipe avaliativa, estes por sua vez seguem uma organização e montagem de protocolo de encaminhamento para os profissionais responsáveis.

Para os alunos portadores de necessidades especiais, participar de um processo de inclusão é essencial para que ela tenha acesso a estratégias multidisciplinares, que irão ajudar no desenvolvimento da linguagem, das competências e das habilidades motoras, cognitivas e emocionais que são fundamentais para a sua formação, neste CMEI os alunos são atendidos nas salas regulares e o aluno com laudo específico e que se faz necessário tem um estagiário para auxiliar nas atividades pedagógicas.

6.8 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A educação tem passado por adaptações e transformações tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino. A escola é objeto de muitas discussões e propostas que visam a sua reestruturação, numa sociedade marcada por contradições e desigualdades sociais.

Dentre os autores que falam sobre ensino-aprendizagem, Demerval Saviani é um dos mais respeitados, concebe a educação como mediadora entre a prática pedagógica e a prática social. “Não se trata de optar entre relações autoritárias ou democráticas no interior da sala de aula; mas de articular o trabalho desenvolvido nas escolas com o processo de democratização da sociedade”.

Enfatiza, ainda, a necessidade de compreender a natureza humana para que se possa compreender a natureza da educação. Tendo em vista o fato de que a educação não se limita ao ensino e não é um fenômeno restrito ao espaço escolar, ela tem como especificidade a seleção e transmissão de diferentes saberes, específicos para cada espaço onde é praticada: família, igreja, escola entre outros.

Saviani ressalta alguns passos necessários para se ter uma escola ideal; a possibilidade da troca de saberes, de professores e alunos, em seus diferentes níveis de compreensão, tanto de experiência, como de conhecimento; a preocupação em atuar em questões no âmbito social, verificando conhecimentos que precisam ser alcançados, não apenas apresentando problemas, mas problematizando questões e atuando nas necessidades que elas geram; articular o conhecimento apreendido ao cotidiano do aluno, permitindo a reflexão e consciência de si e do mundo, tornando-os ‘elementos ativos de transformação social; permitir aos alunos, a capacidade de ‘expressarem uma compreensão da prática em termos tão elaborados quanto era possível ao professor.

Sendo a escola parte integrante do processo social, garantindo um bom ensino, preparando o aluno para o mundo, proporcionando-lhe a aquisição dos conhecimentos concretos e significativos, fornecendo-lhe instrumental para a sua inserção no contexto social de forma organizada e ativa.

6.8.1 CONCEPÇÃO DE SUJEITO

O conceito de sujeito ganhou, ao longo da teoria psicanalítica, estatuto de discussão central, a ponto de precisarmos de certo esforço para nos lembrarmos de que ele nem sempre existiu de maneira formal nesse campo de saber.

Diante disso, não se pode conceber o homem sem a natureza e, por sua vez, a natureza sem o homem. Ambos se relacionam, reciprocamente. Tanto o homem quanto o animal influem sobre a natureza; porém, de forma diferente: o animal é biologicamente determinado e, em busca da sobrevivência, adapta-se ao meio, age sensorialmente e não tem intencionalidade em suas ações. O homem; contudo, age sobre a natureza, transformando-a e transformando a si próprio, isto é, o homem, devido às suas experiências anteriores, opera com símbolos e age com intencionalidade de forma planejada para suprir às suas necessidades. Esse é um processo extremamente humano, no qual os homens dependem uns dos outros para se organizar em busca de sua sobrevivência, sendo o trabalho que diferencia radicalmente o homem dos animais.

De acordo com Marx (1963), os homens se definem pelo trabalho. Ou seja, a relação homem, natureza e trabalho levou-o a adquirir experiências e conhecimentos, enfrentando desafios, desenvolvendo as capacidades cognitivas, produzindo instrumentos cada vez mais sofisticados. À medida que vão interagindo com o meio e com os outros homens, vão se transformando e se produzindo como homem humanizado. Essa relação é dialética por caracterizar-se enquanto movimento constante entre forças contrárias de interação, entre as partes e o todo, o que impulsiona mudanças.

Nosso estabelecimento de ensino trabalha a criança como sujeito histórico e de direitos que durante as práticas cotidianas ajudamos a construir sua identidade pessoal e coletiva, brincando, imaginando, fantasiando, desejando, aprendendo, observando, questionando e construindo sentido sobre a natureza e a sociedade.

6.8.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

A definição mais geral de *sociedade* pode ser resumida como um sistema de interações humanas culturalmente padronizadas. Assim, e sem contradição com a definição anterior, *sociedade* é um sistema de símbolos, valores e normas, como também é um sistema de posições e papéis.

Uma *sociedade* é uma rede de relacionamentos sociais, podendo ser ainda um sistema institucional, por exemplo, sociedade anônima, sociedade civil, sociedade artística etc. A origem da palavra sociedade vem do latim *societas*, que significa associação amistosa com outros.

O termo *sociedade* é comumente usado para o coletivo de cidadãos de um país, governados por instituições nacionais que aspiram ao bem-estar dessa coletividade. Todavia, a sociedade não é um mero conjunto de indivíduos vivendo juntos em um determinado lugar, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações mútuas. Há também alguns pensadores cujo debate insiste em reforçar a oposição entre indivíduo e sociedade, reduzindo, com frequência, ao conflito entre o genético e o social ou cultural.

Durkheim, Marx e Weber conceituaram de maneiras diferentes a definição de sociedade. Cada um definiu a constituição da sociedade a partir do papel político, social ou econômico do indivíduo.

Para Émile Durkheim, o homem é coagido a seguir determinadas regras em cada sociedade, o qual chamou de fatos sociais, que são regras exteriores e anteriores ao indivíduo e que controlam sua ação perante aos outros membros da sociedade.

Em outras palavras, a sociedade é que controla as ações individuais, o indivíduo aprende a seguir normas que lhe são exteriores (não foram criadas por ele), apesar de ser autônomo em suas escolhas; porém essas escolhas estão dentro dos limites que a sociedade impõe, pois caso o indivíduo ultrapasse as fronteiras impostas será punido socialmente, assim sendo, a sociedade um conjunto de regras e normas, padrões de conduta, pensamentos e sentimentos.

Para Karl Marx, a sociedade sendo heterogênea, é constituída por classes sociais que se mantêm por meio de ideologias dos que possuem o controle dos meios de produção, ou seja, as elites. Numa sociedade capitalista, o acúmulo de bens materiais é valorizado, enquanto que o bem-estar coletivo é secundário.

Numa sociedade dividida em classes, o trabalhador troca sua força de trabalho pelo salário, que é suficiente apenas para ele e sua família se manterem vivos, enquanto que o capitalista acumula capital (lucro), que é o símbolo maior de poder, de prestígio e *status* social.

Max Weber não tem uma teoria geral da sociedade concebida, sendo que está mais preocupado com o estudo das situações sociais concretas quanto à sua singularidades. Além da ação social, que é a expressão do comportamento externo do indivíduo, trabalha também o conceito de poder. A sociedade, para Weber, constitui um sistema de poder, que perpassa todos os níveis da sociedade, desde as relações de classe a governados e governantes, como nas relações cotidianas na família ou na empresa. O poder não decorre somente da riqueza e do prestígio, mas também de outras fontes, tais como: a tradição, o carisma ou o conhecimento técnico-racional.

Max Weber (1864-1920), ao contrário de Durkheim, não enxerga a sociedade como um ente para além e acima do indivíduo; os padrões, as convenções, regras, etc. são constituídos e se transformam nas relações sociais estabelecidas entre indivíduos. Portanto têm a ver com as

motivações dos mesmos e com o sentido que atribuem às suas ações em relação ao outro com quem interagem. A sociedade é tecida nas relações sociais.

Marx se opõe à concepção weberiana; não prioriza o indivíduo e suas motivações, sem enfatizar as condições materiais das quais parte, não se chega a nenhuma conclusão. Além disso, não é qualquer relação social que permite entender a sociedade, mas sim as relações de produção. O que identifica o modelo de sociedade é a forma como os homens produzem, o modo como transformam, através do trabalho, o mundo ao seu redor e, sobretudo, a relação com os meios de produção.

É essa relação que permite, portanto, a existência dessa sociedade. Sendo assim, sociedade para Marx não é um todo harmônico, onde as classes devem cooperar para o perfeito funcionamento do todo. O que existe é o conflito e essa relação de antagonismo entre capital e trabalho, entre capitalistas e proletariado, é o que move a história. Por isso, cabe aos trabalhadores se conscientizarem dessa tensão e transformarem tal estado de coisas. Ao pesquisador, por sua vez, cabe não só descrever tal realidade, mas identificar como ela se produz e reproduz, evidenciando as possibilidades de superação da mesma. O desenvolvimento humano só acontece pelas interações que cada um estabelece em desenvolvimento dialético entre o homem e a sociedade, pois o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem.

A Educação é como a sociedade prepara o homem para viver nela mesma, não quer dizer que deva se limitar a adaptar e a adequar os alunos à sociedade. Somente poderemos evidenciar a autonomia da sociedade caso consigamos, primeiro, a emancipação do educando, para que isso ocorra deve ser trabalhado a identidade social como um processo contínuo de comunicação e reflexão, para que as ações sejam interpretadas e reinterpretadas em um processo livre de coerções individuais e sociais.

6.8.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação na Educação Infantil terá por característica o diagnóstico e o acompanhamento do processo contínuo, que objetiva analisar a forma como a criança elabora o seu conhecimento.

Da Avaliação Diagnóstica Da Rede Municipal Através da Normativa 02/2022

A Avaliação Diagnóstica constitui-se numa avaliação censitária, de larga escala, a ser aplicada na Educação Infantil desde o berçário (de forma oral) ao Pré II e no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, obrigatoriamente por todas as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Ibiporã.

A Unidade Educacional receberá os modelos de avaliação de Língua Portuguesa e de Matemática, e para a Educação Infantil, os modelos correspondentes a todas as turmas incluídas no sistema de educação, bem como, o arquivo padrão para realização da tabulação dos dados.

A “Avaliação Diagnóstica” será realizada pela S.M.E e professores será aplicada pelos próprios professores Unidade Educacional e as orientações para a aplicação serão fornecidas em um “Guia de Aplicação da Avaliação Diagnóstica”, enviado pelas assessorias da Educação Infantil da S.M.E.

Os dados coletados pelos professores da rede, através da “**Avaliação Diagnóstica**”, deverão ser analisados e estruturados pela coordenação pedagógica, e entregues à S.M.E. Os resultados das “**Avaliações Diagnósticas**” serão disponibilizados para cada instituição de ensino. Caberá ao Diretor da Unidade Educacional adotar as providências necessárias para o êxito de cada aplicação, correção e análise dos resultados da “**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA**”, especialmente. A Secretaria Municipal de Educação fará a análise dos dados da “AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA” elaborada pela S.M.E e ao Sistema Integrado Máxi os dados de sua avaliação, tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental a fim de realizar as devidas interferências para sanar as dificuldades encontradas.

A avaliação na Educação Infantil será feita através da observação, reflexão e diálogo centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar.

A avaliação na Educação Infantil subsidiará permanentemente a professora, permitindo:

- a) A organização e a reorganização das ações pedagógicas junto às crianças;
- b) A observação, a reflexão e o diálogo centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar;
- c) Os registros deverão relatar o desenvolvimento da criança em diferentes aspectos.

A avaliação na Educação Infantil não terá caráter seletivo das crianças, no sentido de constituição de turmas homogêneas.

Não tendo a Educação Infantil como objetivo central a leitura e a escrita de forma sistemática, a alfabetização não poderá sobrepor-se às demais atividades.

Os registros da avaliação das crianças na Educação Infantil serão feitos pelas professoras, utilizando-se de pareceres semestrais.

O encaminhamento das crianças de um nível da Educação Infantil para outro será automático, atendendo-se apenas a exigência da idade cronológica.

Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante observação, intervenção, registro das atividades e dos objetivos alcançados, seguidos de acompanhamento contínuo e revisão das estratégias adotadas, respeitando-se as fases do desenvolvimento infantil, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

6.9 PROPOSTA DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Considerando o termo transição, que é a passagem que comporta uma transformação progressiva e a evolução, vemos que ela acontece em todos os momentos da vida, não sendo exclusividade da escola, sendo assim uma condição necessária para o desenvolvimento da criança, pois traz novas fases que a desafia a ampliar os horizontes, a empreender novas habilidades e competências no percurso da vida.

Articular a Educação Infantil com o Ensino Fundamental significa conhecer as características cognitivas das crianças de 0 a 6 anos, no sentido de que não haja uma antecipação de rotinas e procedimentos comuns às classes de Ensino Fundamental. Por exemplo, compreende-se que a alfabetização não é objetivo maior da Educação Infantil, mas que neste contexto está presente o jogo, a brincadeira, assim como, o prazer pela leitura, a exploração de materiais impressos e a participação em situações em que há o uso da escrita.

O trabalho pedagógico desenvolvido deve contemplar o caráter lúdico e prazeroso das atividades e o amplo atendimento as reais necessidades das crianças, através de ações planejadas. Os processos de socialização e constituição de identidades singulares são imprescindíveis para que as crianças possam relacionar-se gradualmente com ambientes distintos da família.

Conforme o artigo 29 da L.D.B. 9394/96. A saída da criança da Educação Infantil e o seu ingresso no Ensino Fundamental constitui um marco significativo para sua vida e a de suas famílias, impingindo-lhes ansiedade e insegurança. Visando facilitar a adaptação da criança no Ensino Fundamental, é possível que a instituição de Educação Infantil se organize a fim de garantir o desenvolvimento da socialização e da autonomia das crianças.

Nesse sentido, este CMEI privilegia o trabalho em grupos, estimulando as trocas entre as crianças, assim como o respeito às diferenças. Esses aspectos são trabalhados a partir de propostas como, por exemplo, construção coletiva de cartazes, textos, maquetes e jogos e brincadeiras onde as crianças interajam entre si.

A autonomia é outro aspecto amplamente trabalhado na Instituição de Ensino, por meio da estimulação da progressiva independência das crianças na realização das mais diversas ações, como por exemplo, os cuidados com a própria higiene, organização e preservação do espaço físico, direitos e deveres, regras de convivência e a tomada de decisões.

7. PLANO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A avaliação do trabalho da Instituição de Ensino ocorre em vários momentos. Cotidianamente, onde a diretora e coordenadora acompanha o trabalho pedagógico de cada educador (a), sugerindo e orientando suas práticas pedagógicas.

Na observação dos educadores às manifestações das crianças em relação às metodologias utilizadas e trabalhos oferecidos e vivenciados. Nas reuniões de pais, onde a unidade recebe *feedback* e sugestões do trabalho que vem desenvolvendo. Nas práticas pedagógicas, onde há momentos de reflexão da prática educativa, discussões de experiências, análise teórico-metodológica. Os problemas e dificuldades encontrados são resolvidos através de leitura de textos e consequente tomada de decisões.

Através destas reflexões, durante todo o ano, busca-se discutir, analisar e reestruturar algumas ações metodológicas e de rotina da unidade. A partir dessas sugestões e mudanças, permanece aberta a realimentação desse Projeto Político Pedagógico, de forma democrática, com toda a equipe pedagógica, administrativa, demais funcionários e a comunidade.

7.1 PROPOSTA DE PREVENÇÃO E COMBATE À EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar ocorre quando o aluno, resolve deixar de frequentar as aulas do ano letivo, no Brasil essa é uma realidade constante, na Educação Infantil não é muito comum a evasão, pois na infância, os pais encaminham os filhos à escola. A equipe juntamente com os professores, deverão acompanhar a frequência dos educandos. Nos casos necessários, a equipe pedagógica deverá fazer o primeiro contato com os responsáveis e fazer a sensibilização dos mesmos referente a importância da permanência do discente no CMEI. Primeiramente via telefone, depois pessoalmente caso necessário. Nos casos em que não surtir o efeito esperado, deverá ser utilizado as ferramentas/documentos, registros e anotações, que integram este processo – Referência e contra referência - e encaminhar as autoridades competentes, Conselho Tutelar, promovendo a busca ativa.

O capítulo III do Regimento Escolar diz respeito ao controle de frequência escolar e evasão escolar dos alunos da Instituição, afirma que:

Art. 2º O Programa de Erradicação do Abandono e da Evasão Escolar da Rede Municipal implantado pela Secretaria Municipal de educação, nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, caracteriza-se como um processo de inclusão escolar por meio de ações articuladas entre o Governo Estadual, Ministério Público, Conselho Tutelar, Secretarias Municipais, do Trabalho, de Assistência Social, de Educação, de Cultura e Turismo, Secretaria de Saúde além da sociedade e família.

Nesse sentido, tendo em vista o objetivo do Programa em questão, cabe aos estabelecimentos de ensino realizar o controle de frequência dos alunos, caso haja a ultrapassagem dos 30% (trinta por cento) de faltas, o Conselho Tutelar deve ser acionado.

7.2 PROPOSIÇÃO DE AÇÕES- METAS

7.3 ELEVAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

O programa para a Educação Infantil deve contemplar o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional da criança. O educador deverá estar em constante busca (formação continuada). Deverá tornar-se referência para cada educando, respeitando suas limitações e sua individualidade, transmitindo-lhe segurança para o seu desenvolvimento. Ser baseado nas necessidades,

experiências e atividades da criança, de acordo com as características de cada faixa etária e do perfil do grupo. Logo ao se planejar conteúdos, é preciso dar atenção a tudo o que promove.

Na educação infantil não temos a reprovação, porém as turmas de Pré I e Pré II são de idades obrigatórias do educando, sendo assim a meta é que as famílias sejam participativas e compreendam a importância da sequência didática escolar, pois é um material apostilado e com metas onde se dá início na turma maternal, com um conteúdo enriquecedor para formação de cidadãos. A equipe pedagógica dentro daquilo que é proposto empenha-se em deixar o ambiente escolar mais atrativo e analisa de modo à prática pedagógica de ensino-aprendizagem.

Também é feito contato de forma individual com cada família quando o aluno está faltando ou assuntos pessoais que interfiram na vida escolar.

7.4 A REDE DE COMUNICAÇÃO E DE INFORMAÇÃO A COMUNIDADE ESCOLAR É OFERTADA DA SEGUINTE FORMA:

A comunicação entre escola e família é realizada por meio eletrônico WhatsApp, telefonemas para recados referentes ao aluno e bilhetes enviados através da agenda. É realizado reuniões bimestrais conforme consta em calendário escolar. Os responsáveis têm o direito de agendar reunião com a equipe gestora quando houver uma necessidade, assim promovemos o acolhimento entre ambas as partes.

7.5 REALIZAR UMA PRÁTICA EDUCATIVA FUNDAMENTADA NO DESENVOLVIMENTO DE VALORES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO HUMANA DOS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO

A educação infantil caracteriza-se como a primeira etapa da educação básica. O direito à educação infantil, ou seja, às creches e às pré-escolas configura-se como uma parte do direito à educação e este, por sua vez, como parte dos direitos humanos que todos possuem. A constituição Federal estabelece em seu artigo 206, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Explicitar fundamentos e contribuições das diversas disciplinas pedagógicas. Sua ação pedagógica resultará mais coerente, lúcida e justa.

7.6 ORGANIZAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DA ESCOLA.

É importante definir as funções da escola, gestores, equipe docente e alunos, a fim de garantir a participação e envolvimento de todos.

Orientação pedagógica nas atividades a serem desempenhadas, manter o cronograma com os horários de entrada e saída de cada educador a fim de garantir a organização de abertura e fechamento da instituição.

Manter o cronograma de hora atividade atualizado, a fim de cumprir as horas estabelecidas por lei.

Reuniões periódicas para alinhamento da rotina escolar conforme a disponibilidade da equipe.

7.7 AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO E O DESEMPENHO NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS TAREFAS ORGANIZATIVAS DOCENTES E DISCENTES.

A tecnologia cada vez mais tem feito parte do cotidiano tanto dos docentes como discentes, mas ela também é uma aliada nas práticas educacionais e aprimoramento do conhecimento.

Podemos usar a tecnologia em várias áreas do conhecimento como: uso de jogos para aprendizados específicos, leitura online, exibição de filmes, músicas, e montagem de pequenos vídeos utilizando o recurso da lousa digital.

Ampliar o acesso tecnológico dos docentes, através de:

- Cursos de capacitação para a utilização da Lousa Digital;
- Pesquisa de aplicativos que contribuam para a aprendizagem significativa dos educandos;
- Instalação da Lousa Digital em todas salas de aula do CMEI;
- Instalação de computadores nas salas de aula de Berçários.

7.8 DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA

A gestão democrática configura-se como forma de exercitar a democracia participativa, prática que está prevista primeiramente na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9694/96 (BRASIL, 1996) e também no Plano Nacional de Educação - PNE (BRASIL, 2014).

Dourado (2007) afirma que a gestão democrática conta com a participação “[...] a partir da criação de canais de efetiva participação e decisão coletiva, tendo por norte a educação como um bem público (DOURADO, 2007, p.931).

É por meio dos mecanismos de participação do Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres - APM, Conselhos de Classe e elaboração coletiva de Projeto Político Pedagógico que a gestão democrática se efetiva.

Diante disso, verifica-se que a participação dos colegiados é fundamental nos processos decisórios da Instituição de Ensino, trazendo contribuições valiosas, onde a cultura da participação é construída, sendo a gestão caracterizada pelo respeito às diferentes opiniões, pela crença de que o poder pode e deve ser compartilhado, de modo que o trabalho em equipe produza resultados positivos, sendo a liderança pautada no diálogo.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. (LDB) Lei 9394/96. Disponível em < www.mec.gov.br >. Acesso em: 02 ago, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. BNCC - **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em 28/05/2020.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil**. Resolução n 5, de 17 de dezembro de 2009. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192 >

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 5/2009**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf

BRASIL. **LEI Nº 12.056, de 13 de OUTUBRO de 2009**. Acrescenta parágrafos ao art. 62 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12056.htm#art1

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007 931. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. 10ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

IBIPORÃ. **Decreto nº 565/2020**. Dispõe sobre a criação de estabelecimento de ensino. Publicado pelo Jornal Oficial do Município em 16 de dezembro de 2020. Ano 08 nº 1261 p.6.

IBIPORÃ. **Organizador Curricular para a Educação Infantil**. Secretaria Municipal de Educação, 2020.

IBIPORÃ. **Instrução Normativa nº 12/2021**. Dispõe sobre os procedimentos de matrícula, limites de alunos por turma, idades de ingresso, documentações e períodos de matrícula no Sistema Municipal de Ensino para o ano de letivo de 2022. Jornal Oficial do Município de Ibiporã: ICP-Brasil Tipo A3 - Emitido por AC SAFEWEB RFB v5 - Emitido para: Município de Ibiporã: 76.244.961/0001-03 - NS: 540bb066fa2242df

MELLO, Suely Amaral. **Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural**. Perspectiva, Florianópolis, v. 25, n. 1, 83-104,

jan./jun. 2007. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/1630/1371> Acesso em:
 agosto/2016

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **VYGOTSKY: Aprendizado e desenvolvimento.** São Paulo: Scipione, 1997.

SOUSA, Ana Paula de; FILHO, Mário José. **A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional.** Revista Iberoamericana de Educación. n.º44/7. Jan. 2008, p. 1 a 8.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações,** 2018. Disponível:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_para_na_cee.pdf

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Teresa Cristina Rego. - Petrópolis, RJ : Vozes, 1995. - (Educação e conhecimento) Bibliografia. ISBN 85.326.1345-4

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem.** Trad. M. Resende, Lisboa. Formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto, et al, São Paulo: livraria Martins Fontes, 1984. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BRASIL. **Estatuto da pessoa com deficiência** lei nº 13.146, de 06 de Julho de 2015. Brasília, 2015.

9. ANEXOS

ANEXO I

ORGANIZADOR CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

ANUAL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

SABERES E CONHECIMENTOS

1

2

3

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Família, pessoas do convívio social e escola.				•Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos.
				•Conhecer, reconhecer e relacionar-se com seus familiares, pessoas do convívio social e
				profissionais da escola.
Valores e atitudes para uma vida em sociedade.				•Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.
				•Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos.
				•Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
				•Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fizer carinho
				quando um colega da sala está triste.
				•Reconhecer e respeitar às diferenças.
Comunicação oral e corporal.				•Perceber que pode se comunicar por meio de

				choro, balbucio e gestos.
				•Oralizar em resposta a estímulos, estabelecendo relações.
				•Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer
				relações.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.				
O próprio corpo e identificação do corpo do outro.				•Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.
				•Desenvolver a percepção visual e auditiva e movimentos corporais.
				•Conhecer e identificar as partes do corpo.
				•Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
				•Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho ou através de fotos.

Corpo: possibilidades e limites.				•Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos e
				ouvindo seus barulhos,
				conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
				•Participar de experiências em que o Educador realiza movimentos com o seu corpo.
Possibilidades motoras (referente a equilíbrio, estabilidade e manipulação de objetos.), sensoriais (referentes a sensações) e expressivas (referente à				•Segurar e examinar objetos, explorando-os.
				•Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando
				curiosidade.
				•Esconder e achar objetos e pessoas.
				•Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas,
comunicação e relação com as pessoas				brinquedos instrumentos musicais e outros, em

e o mundo).				situações de interação social.
				•Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar,
				desmontar ou empilhar e derrubar.
				•Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.
Esquema corporal. (Esquema corporal é a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio).				•Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.
				•Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos.
				•Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu
				redor.
Estratégias para a resolução de situações problemas e conflitos.				•Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do Educador.

				•Interagir com as crianças e Educador percebendo situações de conflitos e suas soluções.
				•Reconhecer o Educador como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e
				interações com outras crianças.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.				
Cuidados com a organização do ambiente.				•Vivenciar tarefas como guardar brinquedos.
Profissionais e espaços da instituição.				•Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição.
				•Interagir com os Educadores, funcionários e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.
				•Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.
				•Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras

				crianças e adultos.
Recursos tecnológicos e midiáticos.				•Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular,
				telefone e outros interagindo com as demais crianças.
Manifestações culturais.				•Participar de eventos culturais coletivos.
Convívio e interação social.				•Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais.
				•Explorar espaços e objetos de uso coletivo.
				•Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e
				complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.
				•Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas

				diferentes situações sociais.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.				
Comunicação verbal e não verbal. Sensações, emoções, percepções e sentimentos.				•Comunicar-se com o Educador e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão,
				buscando contato e atenção durante as situações de interação.
				•Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como:
				estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar,
				colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos
				reconhecendo-os e outros.
				•Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.
				•Expressar necessidades, emoções e

				sentimentos que vivencia, por meio de diferentes
				linguagens.
				•Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.
				• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando
				expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da
				dança, da música ou da arte.
				•Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as
				crianças.
				•Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas.
				•Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal.
				•Expressar necessidades, emoções e

				sentimentos que vivencia.
				•Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.
				•Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras.
				•Construir e ampliar o vocabulário a fim de desenvolver sua capacidade de comunicação.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.				
Características físicas.				•Observar as suas características físicas.
				•Observar o outro e suas características físicas.
				•Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas.
Cuidados com o corpo.				•Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso

Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. Cuidados com a saúde.				e higiene.
				•Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono.
				•Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.
				•Vivenciar o contato com diferentes alimentos.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adulta, adaptando-se ao convívio social. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.				
Respeito à individualidade e a diversidade. Outras pessoas, tempos e culturas.				•Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.
				•Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência.
				•Perceber ações e expressões de seus colegas.
				•Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Normas de convivência e				•Experienciar momentos onde objetos e

combinados				brinquedos são compartilhados.
				•Vivenciar normas e combinados de convívio social.
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.				
Brincadeiras de cooperação solidariedade e respeito.				•Participar de interações e brincadeiras coletivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E

			DESENVOLVIMENTO
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.			
Expressão corporal.			•Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus
			movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
			•Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do
			espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características e as
			características do outro.
			•Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.
			•Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e
			nas demais situações de interação.

			•Participar de situações que com músicas, imitações e movimentos corporais.
			•Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.
Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			•Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar,
			abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.
			•Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos.
Comunicação corporal.			•Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos, produzindo
			reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações.
			•Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.
			•Associar o nome dos sentimentos às suas expressões.

Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.				•Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.
				•Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.
				•Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes.
				•Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.
				•Observar-se no espelho, explorando movimentos.
				•Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos.
				•Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.				
O corpo e o espaço.				•Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou

				sem autonomia engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se,
				andar cada vez com mais em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra
				parte do corpo, ficar em pé com ou destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.
Possibilidades corporais e movimento. Jogos expressivos de linguagem corporal.				•Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer,
				engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades.
				•Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar
				com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.
				•Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades
				motoras.

				•Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras.
Noções espaciais: dentro, fora,				•Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço:
perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc.				dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros.
				•Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as
				bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega,
				dentre outras possibilidades.
Orientação espacial. (é a capacidade que o indivíduo tem de situar-se e orientar-se, em relação aos objetos, às pessoas e o seu próprio corpo em um determinado espaço).				•Pegar objetos que estão próximos.
				•Agarrar objetos e explorá-los
				•Transferir objetos de uma mão para outra.
				•Lançar objetos acompanhando seu trajeto.

				•Colocar objetos em um recipiente e tirá-los.
				•Movimentar-se para alcançar objetos distantes.
Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.				•Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar etc.
				•Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, etc.
				•Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas
				possibilidades.
				•Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.
				•Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar,
				balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por
				dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas,

				perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando
				limites e possibilidades corporais.
				•Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.
Manifestações culturais.				•Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações
				que envolvam movimentos corporais.
				•Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal.
				•Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.				
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.				
Imitação como forma de expressão.				•Perceber características de diferentes pessoas e animais.
				•Produzir movimentos e gestos com intencionalidade

				de imitar.
				•Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais.
				•Movimentar-se livremente ou ao comando do Educador imitando gestos de pessoas e animais.
				•Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.
				•Imitar gestos e movimentos de outras crianças, Educador e animais.
Corpo e movimento.				•Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se,
				pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma
				independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
				•Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.

				•Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros
				obstáculos para subir,descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.
				•Dançar, executando movimentos variados.
				•Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta.
Esquema corporal. (é a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio.).				•Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.				
Cuidados com o corpo.				•Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, banho, lavar mãos etc.
				•Perceber a importância dos cuidados com o corpo.

				•Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada.
				•Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.
Autocuidado e Cuidados com a saúde.				•Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando
				ajuda.
				•Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas.
Hábitos alimentares, de higiene e de descanso.				•Experimentar diferentes alimentos.
				•Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização.
Órgãos dos sentidos e sensações.				•Explorar os sentidos: olfato, paladar, tato, audição e visão.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.				
Preensão, encaixe e lançamento.				•Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais.
				•Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição
				das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.
Os objetos e suas características.				•Explorar diferentes materiais e suas características físicas.
				•Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos,
				explorando-os.
				•Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando,
				mordendo, tocando, balançando, produzindo sons,

				arremessando, empurrando, puxando,
				rolando, encaixando, rosqueando, etc.
Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.				•Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções.
				•Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila.
				•Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.
				•Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros
				instrumentos para fazer suas marcas gráficas.
				•Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para
				conseguir diferentes marcas gráficas.
				•Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.

				•Virar páginas de um livro, revista, jornais etc.
				•Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e
				formatos.
				•Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.
Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.				•Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares.
				•Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.
				•Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus,
				entre outros, brincando de faz de conta.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

Linguagem sonora. (A linguagem sonora é constituída por sons, podem ser produzidas por músicas, rádios, vozes, etc).

Percepção e produção sonora.

•Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.

•Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar,

tossir, espirrar chorar, gritar, rir, cochichar, etc.

Percepção auditiva. (referente ao processo de

•Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos

construção da representação mental provocada				musicais.
por um estímulo sonoro, desde meros ruídos à música e à complexidade da fala). Audição e percepção musical.				
Execução musical (imitação).				•Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes
				sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
Melodia, ritmo e estilos musicais. Audição e percepção de sons e músicas.				•Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.
				•Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da
				música.

				•Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.
				•Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.
Diversidade musical.				•Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.
				•Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura
				local e regional.
				•Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.
Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.				•Explorar instrumentos musicais convencionais ou não convencionais como: panelas, potes,
				etc. para produzir sons.
				•Confeccionar instrumentos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.

Paisagens sonoras: sons naturais, humanos, industriais e tecnológicos.				•Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
				•Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir,
				cochichar, roncar.
				•Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque
				do telefone sino,apito, dentre outros.
				•Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.

				•Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
				•Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
Canto.				•Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.

				•Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e
				fracos, longos e curtos.
				•Explorar possibilidades vocais ao cantar.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.				
Linguagem gráfica. (é um sistema de signos com significados e significantes).				•Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.
Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.				•Rabiscar e pintar à sua maneira.
				•Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em
				diferentes suportes.
				•Explorar, observar, misturar e descobrir cores.

				•Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio
				repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.
				•Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e
				volumes.
				•Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
				•Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila.
Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seu uso.				•Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de
				diferentes texturas e cores etc.
				•Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.

				•Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
Estratégias de apreciação estética.				•Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com
				diferentes possibilidades percebendo as texturas.
				•Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.
Obras de Arte.				•Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço,
				cor, textura, linhas,ponto e outros, por meio da mediação do Educador.
				•Apreciar obras de arte tridimensionais.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.				
Linguagem musical, corporal e dramática.				•Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.
				•Apreciar produções audiovisuais como: musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
				•Imitar, reproduzir e produzir sonoplastias (conjunto de efeitos sonoros utilizados em uma
				produção teatral, cinematográfica, radiofônica ou televisiva).
Músicas e danças.				•Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando
				brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
				•Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.
				•Participar de brincadeiras cantadas.
				•Realizar movimentos corporais na mesma frequência

				dos ritmos musicais.
Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.				•Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.
				•Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.
Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.				•Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.
				•Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.
				•Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.
				•Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
				•Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de
				outras culturas.
				•Escutar e perceber músicas de diversos estilos

				musicais, por meio da audição de CDs, DVDs,
				rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.				•Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos,
				instrumentos musicais convencionais ou não.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.				
A língua falada e suas diversas funções e usos sociais.				•Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a
				dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.
				•Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o Educador/criança e
				criança/criança.
Linguagem oral.				•Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.

				•Combinar palavras para se expressar.
				•Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.
				•Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.
				•Usar palavras para designar objetos ou pessoas.
Palavras e expressões da língua.				•Cantar e participar articulando gestos e palavras.
				•Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender.
				•Responder sim ou não quando questionada.
				•Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.
Identificação nominal.				•Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto.
				•Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua

				convivência.
				•Vivenciar experiência em que outras crianças ou Educador e funcionários citam seu nome.
				•Reconhecer seu nome quando chamado.
				•Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
				•Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome.
				•Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.				
Patrimônio cultural, literário e musical.				•Conhecer poemas e músicas típicas regionais.
				•Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura

				local.
Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.				•Escutar o outro.
				•Participar de situações de escuta de poemas e músicas.
				•Ouvir a história e observar seus elementos.
				•Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.
				•Perceber os diferentes sons.
				•Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes.
				•Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar
				as páginas.
				•Imitar comportamentos do Educador ou de seus colegas ao explorar livros.
				•Escutar histórias lidas, contadas com fantoches,

				representadas em encenações, escutadas em
				áudios e outras situações.
				•Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas.
				•Participar de momentos de leituras de textos em que o Educador realiza a leitura apontada.
				•Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações.
				•Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários.
				•Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e
				acontecimentos.
Linguagem, gêneros e suportes textuais.				•Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas.

Sons da língua e sonoridade das palavras.				•Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.
Sensibilidade estética (capacidade de uma pessoa sentir estímulos emocionais) em relação aos textos literários.				•Interagir a estímulos do Educador, no decorrer das contações de histórias.
				•Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas
				desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegria-se, dentre outros.
				•Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros.
Sonorização, rimas e aliterações.				•Vivenciar brincadeiras com outras crianças e Educador acompanhando parlendas como “janela,
				janelinha”, “serra,serra, serrador” “bambalalão” e outros.
				•Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes
				entonações e ritmos.

				•Completar cantigas e músicas com sons e rimas.
				•Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo
				rimas e aliterações.
				•Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações.
				•Participar de momentos de contação de textos poéticos.
				•Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).				
Personagens e cenários.				•Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em
				ilustrações.
				•Observar e identificar personagens, elementos e

				cenários nas narrativas.
				•Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.
Características gráficas: personagens e cenários.				•Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos.
				•Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários.
				•Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas.
				•Identificar a história pela capa do livro.
				•Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens.
				•Identificar características dos personagens das histórias.
Elementos das histórias.				•Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar

				para solicitar a leitura.
				•Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos
				presentes nos textos.
Formação e ampliação de vocabulário.				•Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias.
				•Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Linguagem oral e gestual.				•Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e Educador, durante leitura de histórias
				ou ao cantar músicas.
				•Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou

				movimentos nas situações de leitura de
				histórias e ao cantar músicas.
				•Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de
				leitura de história, explorações de livros e ao cantar.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.				
A comunicação e suas funções sociais.				•Comunicar-se com professor (a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando
				se entender.
				•Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.
Gestos e movimentos.				•Participar de experiências de interação que envolve jogos corporais como, por exemplo,
				esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-

				las, situações de dar e receber brinquedos ou
				outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.
				•Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.
				•Executar gestos simples quando solicitada.
				•Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.
				•Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o
				movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre
				outras possibilidades.
Expressividade pela linguagem oral e gestual.				•Participar de variadas situações de comunicação.
				•Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades,
				desejos, sentimentos e percepção de mundo em

				relação aos textos e recursos audiovisuais
				observados.

				•Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais.
A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.				•Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso
				de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.				
87Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais.				•Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros.

				•Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de
				um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na
				intenção de ler em voz alta o que está escrito.
				•Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros
				percebendo suas funções.
				•Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo,
				dançando ou cantando quando vê um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose
				frente a uma máquina fotográfica.
Criação e reconto de histórias.				•Oralizar histórias contadas, a seu modo.
				•Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou

				temas disparadores.
Relação entre imagem e narrativa.				•Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.
				Identificar histórias a partir de imagens.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).				
Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.				•Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos,
				receitas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

Órgãos dos sentidos e sensações.				•Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura,
				tamanho.
Odores, sabores, texturas temperaturas, cores etc.				•Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores,
				temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.
				•Sentir o odor de diferentes elementos.
				•Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.

				•Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.
				•Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio.
				•Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo,
				pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.				
Relação causa e efeito.				•Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar
				e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.
Fenômenos Químicos: produção, mistura e transformação.				•Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.
				•Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com

				corante, dentre outras possibilidades.
				•Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).				
Elementos naturais: água, sol, ar e				•Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos
solo.				elementos naturais: água, sol, ar, solo.
Preservação do meio ambiente.				•Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando
				a preservação do meio ambiente
Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.				•Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva,
				Ventre outros.
				•Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar.

[illegible]

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.				
Seres vivos: pessoas, animais e plantas.				•Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas.
				•Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.
				•Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.
				•Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno.

				•Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos.
				Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
Plantas e animais e seu habitat				•Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres

				vivos.
				•Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo Educador.
				•Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.
				•Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.
				•Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.
				•Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar
				animais.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.				
Transformação da natureza				•Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
Meios de transporte.				•Observar imagens e nomear os meios de

				transportes que fazem parte do seu contexto.
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).				
Percepção dos elementos no espaço.				•Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo.
				•Observar semelhanças e diferenças entre objetos.
Os objetos e suas características, propriedades e funções. Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.				•Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características
				físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.
				•Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e
				características.
				• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e
				possibilidades: morder, chupar, produzir sons,

				apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar,
				flutuar, soprar, montar, jogar, etc.
				• Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
				• Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e materiais realizando

				classificações simples.
				• Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio,
				quente/frio pesado/leve dentre outras possibilidades.
Textura, massa e tamanho dos objetos.				• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos
				da natureza como: terra, lama, plantas etc.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).				
Elementos do espaço.				•Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.
Deslocamento e força.				•Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante,
				empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro.
Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.				•Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa.
				•Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se.
				•Lançar objetos.
				•Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço,

				virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.
				•Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a
				identificação de relações espaciais.
				•Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás
				e outros.
				•Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de
				orientações do Educador sobre a sua localização.
Comparação da posição dos elementos no espaço				•Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço:
				frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.
Posição do corpo no espaço.				•Manipular, experimentar e explorar o espaço por

				meio de experiências de deslocamento de si e
				dos objetos.
				•Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.
				•Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites
				presentes em seu ambiente
				•Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para
				trás e outros movimentos.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).				
Propriedades dos objetos.				•Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos.
Classificação dos objetos de acordo com seus atributos				•Manipular, experimentar e explorar o espaço por

				meio de experiências de deslocamento de si e
				dos objetos
Tamanho, forma e posição dos objetos				•Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma,
				dentre outras.
				•Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades
Diferenças e semelhanças entre os objetos.				•Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.
				•Participar de situações em que o Educador nomeia os atributos dos objetos destacando
				semelhanças e diferenças.
				•Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos,
				grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio.

				•Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.
				•Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do Educador: objetos
				leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).				
• Ritmos, velocidades e fluxos.				•Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando
				diferentes níveis velocidade.
				•Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador;
				bambalalão; dentre outras.
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).				
•Noção e sequência Temporal.				•Participar de situações em que o Educador

				relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos,
				para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar
				banho.
				•Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
				•Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar
				situações da rotina.
				•Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando
				expressões temporais como antes, durante e depois.
				•Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo
				construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um

				livro
				entende-se que é o momento de escuta de histórias.
Noção de tempo				•Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências
				com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para
				estar pronto.
Transformações na natureza: dia e noite				•Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a
				passagem do tempo.
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).				
Contagem oral.				•Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de

				cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.
				•Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral.
Números e quantidades.				•Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas,

				distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações.
Identificação e utilização dos números no contexto social.				•Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo Educador, para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de
				faltas e presenças e em outros momentos.

Representação de quantidades.				•Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia
				numérica.
Organização de dados.				•Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades
				Preestabelecidas.
Sequência numérica.				•Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo Educador.

ANUAL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	1	2	3	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.				
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.				
Valores para a vida em sociedade.				•Interagir por meio de diferentes linguagens com Educadores e crianças, estabelecendo
				vínculos.
				•Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.

				• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
Cuidado com a organização do ambiente.				• Participar de tarefas de organização do ambiente.
				• Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.
Família e escola.				• Reconhecer seus familiares.
				• Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.
Práticas sociais relativas à higiene.				• Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.
Meu corpo e o do outro.				• Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas
				possibilidades e limites.
				• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.

				• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
				• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
Nome próprio e do outro.				• Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
				• Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu
				círculo social para ampliar o repertório social.
				• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.
Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.				• Perceber características e possibilidades corporais.
Confiança e imagem positiva de si.				• Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando

				solicitada.
--	--	--	--	-------------

				• Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades.
Comunicação.				• Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências
(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender				
Atributos físicos e função social dos objetos. (compartilhar os brinquedos)				•Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.
				• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.
Convívio e interação social. Afetividade nas convivências				•Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.

sociais.				•Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração.
				•Brincar de faz de conta junto com outras crianças.
				•Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.
				•Brincar coletivamente em diversos espaços.
				•Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.
				•Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.
				•Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.
				•Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.
				•Cooperar com os colegas ou Educador quando solicitada.
				•Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
				• Demonstrar afeto e respeito ao outro.

Sensações, emoções e percepções. Linguagem oral e corporal.				•Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos
				questionamentos sobre uma história escutada.
				•Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio
				de diferentes linguagens.
				•Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.
				•Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências
				individuais sejam respeitados no grupo em que convive.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.				
Características físicas.				• Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.

Outras pessoas, tempos e culturas.				• Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que
				convivem em grupos.
				• Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de
				seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.
Corpo humano.				•Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças por meio de registros
				gráficos e fotos.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.				
Respeito à individualidade e a diversidade de todos. Reconhecimento e respeito às diferenças.				• Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro.
				•Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.

Estratégias para resolver situações problema.				• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
				• Resolver os conflitos relacionais com ajuda do Educador em situações de brincadeira.
				• Reconhecer o Educador como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e
				interações com crianças.
				• Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e
				conseguir acalmar-se com o apoio do Educador ao vivenciar um conflito relacional.
				• Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.
				• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes
				geram consequências positivas ou negativas.

Regras de jogos e brincadeiras.				• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o Educador/criança e criança/criança.
				• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de
				alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.
				• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
Normas de convivência e convívio social				• Participar da construção de regras e combinados de convívio social, de organização e de
				instituição.
				• Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de
				utilização dos espaços da cada um.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS				

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS				OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.				
Coordenação motora ampla: equilíbrio destreza e postura corporal.				• Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.
Manifestações culturais				• Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais,

				danças, músicas e brincadeiras
				que são típicas de sua região, de sua cultura.
Orientação espacial.				•Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.
				• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem, empurrar, rodopiar,
				balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por
				dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando
				limites e possibilidades corporais.
Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.				•Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo
				seus barulhos conhecendo suas funções e formas de funcionamento.

				•Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do
				espelho utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características
				específicas.
				•Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos
				corporais.
				•Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.
				• Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que
				envolvam movimentos corporais.
O corpo do outro.				•Identificar partes do corpo.
				• Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.

				• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.				
O corpo e o espaço.				• Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.
				• Localizar um brinquedo e buscá-lo.
				• Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior
				domínio sobre eles.
				• Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os
				• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros.
				colegas.

O corpo e seus movimentos.				• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
				• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se,
				pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos
				dados em brincadeiras e jogos.
				• Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar,
				correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
				• Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando,
				saltando etc.
Esquema corporal. (Esquema corporal é a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio).				• Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

Motricidade. (motricidade ampla, quando a criança corre, pula ou se equilibra, por exemplo; a motricidade fina ao amarrar os cadarços ou segurar os talheres para se alimentar sozinha).				• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão,
				feitos com corda.elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer,
				passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.
				• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
				• Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.
Jogos expressivos de linguagem corporal. Imitação como forma de expressão.				•Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e
				extraescolar.
				• Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras

				possibilidades.
				• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens
				em situação de faz de conta.
				• Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade
				próxima.
Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.				• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em
				cima da mesa ou do escorregador do parque etc.
				• Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no
				espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.
				• Participar de situações em que o Educador demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no

				alto, embaixo, dentro, fora etc.
				• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto,
				embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca
				na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.
				• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo
				para frente, para trás, de um lado para o outro etc.
Dança.				• Dançar, executando movimentos variados.
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.				
Práticas sociais relativas à higiene.				• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando
				ajuda.

				• Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.
				• Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.
Materiais de uso pessoal.				• Conhecer o material de uso pessoal e utilizá-los nos momentos de alimentação e higienização.
				• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
Cuidados com a saúde: hábitos alimentares, de higiene e descanso.				• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e
				higiene.
				• Utilizar o assento sanitário.

				• Experimentar alimentos diversos.
				• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes,

				saladas e outros.
Órgãos do sentido e sensações.				•Explorar os sentidos: olfato, paladar, tato, audição e visão.
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.				
Elementos do meio natural e cultural.				• Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.
Motricidade e habilidade manual.				•Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas
				cera, giz pastel e marcas gráficas.
				•Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de
				outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
				•Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
				•Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com

				massinha ou argila.
Materiais e tecnologias para produção da escrita.				•Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.
				•Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.
Suportes materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.				•Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
				•Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.
Os objetos, suas características, propriedades e funções.				•Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS				
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:				

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas.
EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Percepção e produção sonora.

• Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e

fracos, longos e curtos.

• Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.

Audição e percepção de sons e músicas.

• Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.

• Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.

• Apreciar produções audiovisuais como musicais,

				brinquedos cantados, teatro de fantoches.
Execução musical (imitação).				• Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.
				• Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.
				• Imitar e reproduzir sonoplastias.
Sons do corpo e objetos da natureza.				• Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.
				• Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos
				animais, dentre outros.
Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.				• Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons,
				sentindo a vibração de cada material.

				•Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo,
				objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.

Melodia e ritmo.				•Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da
				música.
				•Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos
				convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.
Diferentes instrumentos musicais, convencionais e não convencionais.				•Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.
				•Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.
				•Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.

				•Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
				•Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
				•Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos
				musicais.
Canto.				• Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.
				• Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.
				• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
				• Explorar possibilidades vocais ao cantar.
				• Criar sons enquanto canta.
Linguagem corporal, musical e dramática.				•Participar de atividades e produções audiovisuais como: música, Brincadeiras cantadas, teatros

				de fantoches.
Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.				•Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.
				•Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.
				•Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs,
				rádio, MP3
				computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
Diversidade musical de várias				• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
culturas locais, regionais e globais.				
Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.				• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador,

				toque do telefone, sino, apito dentre outros.
Manifestações culturais.				• Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo Educador ou seus colegas.
				• Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua
				cultura, região ou de outras culturas.
(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.				
Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.				• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
				• Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
Elementos da linguagem visual: textura, cores, superfícies, volumes espaços e formas.				• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.

				• Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.				• Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.
				• Experimentar diversas possibilidades de representação visuais bidimensionais (um desenho
				traçado em um plano em duas dimensões) e tridimensionais que tem três
				dimensões(largura,comprimento e altura); relativo a três dimensões).
				• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens,
				tecidos, tintas tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
				• Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório,
				explorando diferentes elementos, como forma, volume,

				textura, planos e outros.
				• Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila
				e outros.

Obras de arte.				•Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de
				arte.
Estratégias de apreciação estética				•Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS				OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.				
A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.				• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a
				dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.
				• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo Educador
				• Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas
				experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.
Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.				• Participar de variadas situações de comunicação.
				• Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.

Identificação nominal.				• Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas
				investigativas.
Linguagem oral.				• Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.
				• Formular perguntas.
				• Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.
				• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.
				• Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e
				opiniões.
Vocabulário.				• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas,

				rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
				• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário
				e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
				• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o
				vocabulário.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.				
Sons e ritmos.				• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.
				• Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.
				• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.

Manifestações culturais.				• Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
Patrimônio cultural, literário e musical.				• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
Rimas e aliterações.				• Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações
				e ritmos.
				• Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.
Sons da língua e sonoridade das palavras.				• Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos, etc. EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.				
Escrita e ilustração.				• Participar de momentos de contação de histórias com

Usos e funções da escrita.				base em imagens.
				• Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
				• Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.
Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Aspectos gráficos da escrita.				• Participar de momentos de leitura de textos em que o Educador realiza a leitura apontada
				percebendo que palavras representam ideias.
Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.				• Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas,
				contos, literaturas lendas, fábulas, músicas etc.
Portadores textuais. (Um portador de texto é um objeto que carrega um registro escrito, como jornais, revistas e				• Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus

gibis.)				informação: revistas, usos sociais.
				• Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de
				jornais, livros, dentre outros.
				• Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.
Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais.				• Assistir filmes e peças teatrais.
				• Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças
				teatrais.
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários personagens e principais acontecimentos.				
Criação e reconto de histórias.				• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
Relação entre imagem ou tema e narrativa.				• Recontar histórias ao brincar de faz de conta.

				• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de
				imagens, fotos ou temas disparadores.
				• Relacionar diferentes histórias conhecidas.
				• Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos
				• Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
Fatos da história narrada.				• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
				• Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e
				cenários.
				• Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
				• Recontar histórias, identificando seus personagens e

				elementos.
Características gráficas: personagens e cenários.				• Reconhecer cenários de diferentes histórias.
				• Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.
				• Identificar características dos personagens das histórias.
				• Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).				
Gêneros textuais, seus autores, características e suportes de textos.				• Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas,
				parlendas, etc.
				• Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.
				• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.

				• Brincar recitando parlendas.
				• Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em
				brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.
				• Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas
				funções.
				• Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.

				• Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas ilustradas etc.
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.				
Marcas e produções gráficas.				• Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.
				• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.

Sensibilização para a escrita.				• Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social.
				• Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.
Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.				• Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes
				suportes de leitura e escrita.
Apreciação gráfica				• Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES				
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.				

SABERES E CONHECIMENTOS		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).				
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).				
Manipulação, exploração e organização de objetos.				• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e
				possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar,
				flutuar, soprar, montar, construir,lançar, jogar etc.
				• Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo
				semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.
				• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos
				da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Classificação dos objetos. Características físicas, propriedades, semelhanças e				• Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
				• Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.

diferenças e utilidades dos objetos. Textura, massa e tamanho dos objetos. Tamanho, forma e posição dos objetos				• Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.
				• Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e
				manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades.
				• Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles
				• Participar de situações em que o Educador nomeia os atributos dos objetos destacando
				semelhanças e diferenças.
				• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, etc.
				• Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa.
				• Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo
				suas intenções.
				• Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do Educador: objetos
				leves pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros.
				• Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo Educador: tamanho, cor, peso, forma,

				dentre outras possibilidades.
				• Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para
				agrupá-los.
Propriedades e funções dos objetos.				• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características,
				propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com
				suas necessidades.
				• Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.

Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.				•Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, massa e
				capacidade.
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).				

Relação espaço-temporal. (É a capacidade que o indivíduo tem de situar-se e orientar-se em relação aos objetos, às pessoas e ao um objeto em relação a outro). É saber localizar o que está à direita ou à esquerda; à frente ou atrás; acima ou abaixo de si, ou ainda, seu próprio corpo em um determinado espaço.				•Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros.
Preservação do meio ambiente.				• Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando
				a preservação do meio ambiente.
				• Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos,
				seres vivos e eventos naturais no ambiente.

Elementos da natureza. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.				• Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e
				fenômenos da natureza,a partir das práticas coletivas.
				• Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra.
				• Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar.
				• Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
				• Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como
				do fenômeno trovão e suas características.
				• Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris,
				relâmpago, trovão etc.
				• Fazer observações para descobrir diferentes elementos e

				fenômenos da natureza, como: luz
				solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
				• Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
				• Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região.
				• Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.
Tempo atmosférico. (É o estado momentâneo da atmosfera em um determinado local. (Para determiná-lo, faz-se a constatação dos fenômenos atmosféricos ou elementos do clima: temperatura, pressão, vento, umidade e precipitações).				• Perceber elementos do clima e temperatura.
Água.				• Reconhecer a importância da água para os seres vivos,

				bem como a necessidade de seu uso
				racional.
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.				
Plantas, suas características e habitat.				• Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo Educador.
				• Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.
				• Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.
Animais, suas características e seus modos de vida.				• Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.
				• Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.
				• Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.
Seres vivos.				• Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de

				outros elementos e materiais de seu meio.
				• Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres
				vivos.
				• Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Preservação do meio ambiente				• Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar
				animais.
Transformação da natureza				• Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).				
Percepção do entorno. Comparação dos elementos no espaço.				• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em
				seu ambiente.

Espaço físico e objetos.				• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e
				dos objetos.
Noções espaciais de orientação direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.				• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de
				orientações do Educador sobre a sua localização.
Posição dos objetos.				• Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc.,
				identificando essas posições no espaço.
Posição corporal.				• Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer

				descer?
Noção temporal.				• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
				• Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando
				expressões temporais como antes, durante e depois.
				• Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em comer
				situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos
				uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Escola.				• Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a
				identificação de relações espaciais.

				• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).				
Noções de tempo.				• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando
				diferentes níveis de velocidade.
				• Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar,
				lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes,
				planejar o que fará amanhã, lembrar atividades realizadas ontem etc.
				• Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências
				com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou.
				até secagem

Transformações na natureza: dia e noite.				• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do
				tempo.
Medidas e grandezas.				• Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de
				tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta,
				ábaco, calculadora etc.
Sequência temporal,				• Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos,
				para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar
				banho.
				• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo

				construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro
				entende-se que é o momento de escuta de
				histórias.
Calendário				• Participar de rotina adquirindo noções de tempo: dias da semana, mês e clima.
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).				
Contagem oral.				• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pelo
				Educador.
				• Realizar contagem oral durante brincadeiras.
Números e quantidades.				• Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e

				outros.
Identificação e utilização dos números no contexto social.				• Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se
				encontram.
				• Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não
				convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano.
				• Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar
				sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.
Sequência numérica.				• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de
				cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.

Representação de quantidade.				• Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se
				observe a grafia.
Classificação. Relação objeto/ quantidade (ideia				• Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5
				elementos e ir aumentando gradativamente

de correspondência). Manipulação, exploração e organização dos objetos. Agrupamento dos elementos.				• Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades
				preestabelecidas.
Formas Geométricas.				• Ter noções de formas geométricas: círculo, quadrado e triângulo.

ANUAL**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	1	2	3	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.				
Respeito a individualidade e a diversidade de todos Valores e hábitos da vida em				• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo
				vínculos afetivos.
				• Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.

sociedade				• Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.
				• Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.
				• Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.
				• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
				• Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou

				afinidades.
				• Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.
				• Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com
				determinado objeto.
Convívio e interação social(brincar, compartilhar, participar, respeitar)				• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.
				• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
				• Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de
				continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de
				exploração.
				• Brincar coletivamente em diversos espaços.

				• Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.
				• Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas,
				telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de
				calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais.
				• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando
				objetos.
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.				
Meu corpo e o do outro. Práticas sociais relativas à higiene.				• Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas
				possibilidades e limites.
				• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou

				através de fotos.
				● Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
				● Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
				● Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus
				pertences.
				● Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura,
				peso e outros.
				● Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e
				semelhanças entre pares.
				● Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.

Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas				● Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.
				● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências
				individuais sejam respeitadas no grupo em que convive
				● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
				● Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da
				nomeação das partes.
				● Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas
				quando solicitada.
Autonomia				● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
				● Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e

				características.
				● Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade.
Família e escola. Profissões na escola.				● Reconhecer seus familiares.
				● Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.
				● Participar de tarefas de organização do ambiente.
				● Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.
				● Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola.
Nome próprio e do outro.				● Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
				● Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu
				círculo social para ampliar o repertório social.

				● Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender				
Comunicação verbal e expressão de sentimentos				● Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante
				dos questionamentos sobre uma história.
				● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.
				● Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a
				organização de ideias.
				● Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais
				complexas.
Sensações, emoções e percepções				● Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e

				ideias que vivencia e observa no outro
				por meio de diferentes linguagens.
				● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.
Linguagem oral e corporal				● Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.
Imitação como forma de expressão				● Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.
Seu nome e do outro				● Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.				
Próprio corpo e do outro				● Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de

Características físicas:semelhanças e diferenças				seus colegas.
				● Perceber o próprio corpo e o do outro.
				● Perceber suas características físicas observando-se no espelho.
				● Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.
				● Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
				● Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de
				seus colegas,
				expandindo suas formas de expressão e representação.
				●Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças por meio de registros
				gráficos e fotos.
Outras pessoas, tempos e culturas.				●Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais

				com características próprias que
				convivem em grupos.
				●Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de
				seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.
				● Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários,
				ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.
				●Participar de eventos tradicionais de seu território.
				●Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.				
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.				
Normas de convívio social				● Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.

				• Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e
				jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.
				• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.
				• Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de
				cada um.
				• Cooperar com os colegas e adultos.
Reconhecimento e respeito as diferenças Procedimentos dialógicos para resolução de conflitos/estratégias para resolver problemas				• Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a
				respeitá-las.
				• Resolver os conflitos relacionais com o Educador em situações de brincadeiras.
				• Reconhecer o Educador como apoio para ajudar a

				resolver conflitos nas brincadeiras e
				interações com outras crianças.
				● Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e
				conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.
				● Realizar a escuta do outro.
				● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
				● Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.
Regras de jogos e brincadeiras				● Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de
				alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS				

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

O corpo

Esquema corporal

● Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.

● Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.

● Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.

● Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar

				registros gráficos do próprio corpo e
				dos demais.
Cuidados consigo mesmo				• Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios

				percebendo suas funções sociais.
Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal				• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar,
				balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por
				dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando
				limites e possibilidades corporais.
				• Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.

				● Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que
				envolvam movimentos corporais.
				● Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos
				corporais
				● Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
Manifestações culturais				● Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras
				que são típicas de. sua região, de sua cultura.
				● Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras
				expressões da cultura corporal.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

O corpo e o espaço.				●Localizar um brinquedo e buscá-lo.
				●Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior
				domínio sobre eles.
				●Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os
				colegas.
				●Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros.
				● Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
O corpo e seus movimentos.				● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar,

				pendurar
				se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos
				dados em brincadeiras e jogos.
				●Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar,
				correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
				●Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando,
				saltando etc.
				●Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
Esquema corporal. (Esquema corporal é a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio).				●Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

Motricidade. (motricidade ampla, quando a criança corre, pula ou se equilibra, por exemplo; a motricidade fina ao amarrar os cadarços ou segurar os talheres para se alimentar sozinha).				• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão,
				feitos com corda.elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer,
				passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.
				• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
				• Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais
				complexas e orientando-se por noções espaciais.
Jogos expressivos de linguagem corporal. Imitação como forma de expressão.				• Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e
				extraescolar.

				• Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras
				possibilidades.
				• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e
				personagens em situação de faz de conta.
				• Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
				• Vivenciar jogos de imitação e mímica.
				• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.
Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.				• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em
				cima da mesa ou do escorregador do parque etc.
				• Explorar o espaço ambiente da escola

				considerando a localização de seus elementos no
				espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.
				• Participar de situações em que o Educador demonstra a localização de objetos: frente, atrás,
				no alto, embaixo, dentro, fora etc.
				• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto,
				embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca
				na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.
				• Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.
Dança.				Dançar, executando movimentos variados.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.				
Práticas sociais relativas à higiene.				• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando
				ajuda.
				• Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.
				• Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.
Materiais de uso pessoal.				• Conhecer o material de uso pessoal e utilizá-los nos momentos de alimentação e higienização.
				• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
Cuidados com a saúde: hábitos alimentares, de higiene e descanso. Alimentação saudável				• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e
				higiene.

				• Participar de cuidados básicos ouvindo ações realizadas.
				• Experimentar alimentos diversos.
				• Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando alimentos.
				• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
Órgãos do sentido e sensações.				• Explorar os sentidos: olfato, paladar, tato, audição e visão.
				• Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras
				necessidades Fisiológicas.
EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.				
Elementos do meio natural e cultural.				• Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura

				local.
Motricidade e habilidade manual.				• Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas
				marcas gráficas.
				• Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de
				cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
				• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
				• Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel
				alumínio e outros.
				• Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e

				outros.
				• Mudar a pagina do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de
				diferentes tamanhos e formatos.
Materiais e tecnologias para produção da escrita.				• Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para
				perceber suas diferenças.
				• Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.
Suportes materiais e instrumentos				• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
para desenhar, pintar, folhear.				• Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.
Os objetos, suas características, propriedades e				• Conhecer e explorar novos objetos, seus usos

funções.				ou funções.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas. EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Percepção, apreciação e produção sonora.

Melodias diversas

● Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e

regional.

Apreciação				• Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
				• Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem
				sons, sentindo a vibração de cada material.
Estilos musicais diversos				• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs,
				rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade
				• Perceber diferentes estilos musicais.
Musicas, danças, cantigas				• Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou

pValores e atitudes para uma vida em sociedade.				•Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.	185
				•Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos.	
				•Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.	
				•Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fizer carinho	
				quando um colega da sala está triste.	
				•Reconhecer e respeitar às diferenças.	
Comunicação oral e corporal.				•Perceber que pode se comunicar por meio de choro, balbucio e gestos.	
				•Oralizar em resposta a estímulos, estabelecendo relações.	
				•Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer	
				relações.	
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.					
O próprio corpo e identificação do corpo do outro.				•Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.	
				•Desenvolver a percepção visual e auditiva e movimentos corporais.	
				•Conhecer e identificar as partes do corpo.	
				•Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.	

				•Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho ou através de fotos.
Corpo: possibilidades e limites.				•Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos e
				ouvindo seus barulhos,
				conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
				•Participar de experiências em que o Educador realiza movimentos com o seu corpo.
Possibilidades motoras (referente a equilíbrio, estabilidade e manipulação de objetos.), sensoriais (referentes a sensações) e expressivas (referente à				•Segurar e examinar objetos, explorando-os.
				•Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando
				curiosidade.
				•Esconder e achar objetos e pessoas.
				•Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, painéis,

ANEXO II

LEGALIDADE A SER EMITIDA PELO CONSELHO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS
MUNICIPAIS

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº01/2022 emitida pelo Conselho Escolar da Instituição de Ensino: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA MARIA CRISTINA ALVES PEREIRA WOSNY.

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico e ao Regimento Escolar.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “INFANTIL PROFESSORA MARIA CRISTINA ALVES PEREIRA WOSNY” apresenta o Projeto Político- Pedagógico/Regimento Escolar elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

O Conselho Escolar emite a presente Declaração que resulta da verificação da legalidade do Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar da referida Instituição.

O presente Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o pedido através da Instrução Normativa nº 03/2022

É o que tinha a declarar

Ibiporã, 30/06/2022
Local Data

Assinatura e carimbo
(Presidente do Conselho Escolar da Instituição)

¹ A Declaração de Legalidade para as instituições públicas municipais deverá ser acompanhada pela Ata de Aprovação emitida pelo Conselho Escolar e Checklist.

ANEXO III

CHECKLIST² (LISTA DE VERIFICAÇÃO) DO PPP

1. Identificação

NRE	LONDRINA
Município	IBIPORÃ
Instituição	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA MARIA CRISTINA ALVES PEREIRA WOSNY
Especificidade	() campo (x) urbana

Marque com um **X** nos campos “**sim**” ou “**não**”, conforme o que a instituição oferta.

	SIM	NÃO
Educação Infantil	x	
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)		x
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano) em Tempo Integral		x
Ed. Especial		x
EJA		x

Etapas	Organização (ano ou ciclo)	Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)	Organização curricular (por disciplina ou área do conhecimento)
Educação Infantil	ANO	SEMESTRAL	ÁREA DE CONHECIMENTO
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	x	x	x
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano) em Tempo Integral	x	x	x
Educação Especial	x	x	x
EJA	x	x	x

² Integra a Declaração de Legalidade emitida pelas instituições públicas municipais. Opcional para as Redes Privadas

2. Elementos Situacionais (diagnóstico)

Marque com um **X** nos campos “**sim**” ou “**não**” em relação aos itens que constam no **PPP**

	SIM	NÃO
A caracterização da escola	X	
O histórico da instituição	X	
A organização dos tempos, espaços e a gestão de sala de aula	X	
Descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em que está inserida	X	
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEP/SAEB/Prova Paraná)		X
Dados do rendimento escolar de 2022		X
O mapa de frequência de 2022		X

3. Elementos conceituais

Marque com um **X** nos campos “**sim**” ou “**não**” em relação aos itens que constam no **PPP**.

	SIM	NÃO
Sujeito	X	
Sociedade	X	
Educação	X	
Processo ensino-aprendizagem	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Premissas da escola (item 2.2)	X	

4. Elementos Operacionais

Plano de ação

Marque com um **X** nos campos “**sim**” ou “**não**” em relação aos itens que constam no **PLANO DE AÇÃO**.

	SIM	NÃO
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações:		
Objetivos	X	
Metas/prazo	X	
Responsáveis	X	
4.1.2 Elementos Comuns (exemplos):		
Acompanhamento da hora-atividade	X	
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades	X	
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);		X
Avaliação e recuperação de estudos		X
Processos de classificação e reclassificação		X

Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010, Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.		X
---	--	---

Proposta Pedagógica Curricular

Marque com um **X** nos campos “sim” ou “não” para os itens presentes na organização curricular da **Educação Infantil**, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná. (Campo de Experiência, Saberes e Conhecimento, Objetivos Crianças e BNCC.	X	
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)	X	
Avaliação	X	
Referências	X	
Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental	X	

Marque com um **X** nos campos **sim** ou **não** para os itens presentes em cada um dos Componentes Curriculares do **Ensino Fundamental**:

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná e BNCC		X
Estratégias de ensino		X
Avaliação		X
Referências		X
Transição do 5º para o 6º ano		X

Marque com um **X** nos campos sim ou não para os itens presentes em cada um dos itens abaixo:

	SIM	NÃO
Apresentação do regimento Escolar	X	
Declaração de Legalidade emitida pelo Conselho Escolar das Instituição (Anexo III)	X	

ANEXO IV

PARECER DE LEGALIDADE EMITIDO PELO C.M.E - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PARA TODAS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE IBIPORÃ-PR)

PARECER Nº _____ / _____ - CME

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do Projeto Político-Pedagógico ou do Regimento Escolar

Centro Municipal de Educação Infantil “Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny” apresenta o Projeto Político- Pedagógico/ Regimento Escolar elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

O Conselho Municipal de Educação de Ibiporã emite o presente Parecer que resulta da verificação da Declaração de Legalidade 3 nº _____ emitida pelo Conselho Escolar da referida Instituição, situada no Município de Ibiporã-PR e mantida pela Secretaria Municipal de Educação.

O presente Projeto Político-Pedagógico/ Regimento Escolar atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o pedido através da Instrução Normativa nº 03/2022.

Este é o parecer.

Ibiporã / / 2022
(Local) (Data)

Conselho Municipal de Educação de Ibiporã-Pr

Assinatura e carimbo
Presidente do Conselho Municipal de Educação

* **Observação:** Entregar o parecer do Conselho Escolar (Anexo III), o Regimento Escolar e o PPP para a homologação.

ANEXO V

ATO DE HOMOLOGAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E DO REGIMENTO ESCOLAR A SER EMITIDO PELA MANTENEDORA - CONFORME INSTRUÇÃO NORMATIVA MUNICIPAL Nº 03/2022

**ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº/
Educação**

Secretaria Municipal de

A Secretaria Municipal de Educação, mantenedor (a) do(a) **Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny**, no uso das atribuições legais conferidas através da Instrução Normativa nº 03/2022 e Parecer de Legalidade nº _____ (a ser preenchido pela S.M.E).

HOMOLOGA

Art. 1º - O **(Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar)** do **Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Cristina Alves Pereira Wosny** do município de Ibiporã, com a oferta de: **Educação Infantil com as turmas de Berçário I, Berçário II, Maternal, Pré I e Pré II.**

Art. 2º - O **(Projeto Político-Pedagógico/Regimento Escolar)** homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do início do ano/período letivo de _____, ficando revogado o Ato de Homologação nº ____ e disposições em contrário.

_____/____/____

(Local)

(Data)

Antonio Prata Neto
Secretário Municipal de Educação